

Boletim Epidemiológico

Dezembro de 2020



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Situação Epidemiológica do HIV e da Aids no Distrito Federal, 2014 a 2019

Introdução

A síndrome da imunodeficiência adquirida (aids) denomina o conjunto de sintomas e infecções resultantes dos danos causados ao sistema imunológico pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Este vírus ataca e destrói principalmente as células de defesa T (CD4), tornando o indivíduo mais vulnerável a desenvolver doenças e infecções oportunistas (pneumocistose, neurotoxoplasmose, tuberculose, entre outras) que, se não tratadas adequadamente, podem provocar sequelas permanentes ou até mesmo a morte. A transmissão do HIV ocorre pelo contato com as secreções sexuais (esperma ou vaginal), com sangue ou da mãe para o bebê durante a gestação, parto ou amamentação.

Atualmente, decorrente dos avanços obtidos com o desenvolvimento de medicamentos, conhecidos como antirretrovirais, e dos meios de prevenção, diagnóstico e tratamento disponíveis pelo Sistema Único de Saúde, é possível intervir na cadeia de transmissão, reduzindo o número de novos infectados e a carga viral das pessoas com HIV a níveis indetectáveis, evitando o desenvolvimento para aids.

Em 2019, no Distrito Federal (DF), 92% das pessoas em tratamento com terapia antirretroviral (TARV) apresentaram carga viral abaixo de 50 cópias/mL, considerada indetectável pelos parâmetros nacionais (Ministério da Saúde, 2020 in <http://indicadoresclnicos.aids.gov.br>).

O objetivo deste boletim é descrever a situação epidemiológica dos casos de infecção pelo HIV e dos casos diagnosticados de aids, registrados no Distrito Federal, no período de 2014 a 2019. Tais informações são fundamentais para o melhor conhecimento do perfil e tendências da doença na população do DF, identificando os principais problemas ou os riscos e fornecendo subsídios, com base em evidências, para a tomada de decisão tanto no âmbito regional como

distrital, com medidas de vigilância, prevenção e controle do HIV e da aids.

Levantamento e apresentação dos dados

Foram utilizadas como fontes as bases de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc) e das estimativas populacionais da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). Também foram utilizados dados obtidos do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) e do Sistema de Prontuário Eletrônico da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SIS-Saúde Trakcare), principalmente para auxiliar na confirmação das informações e redução das inconsistências e incompletudes dos dados.

No Sinan, foram selecionados os dados registrados de acordo com as definições preconizadas pelo Guia de Vigilância em Saúde de 2019, do Ministério da Saúde, para os casos de aids em adultos e crianças (B24, critérios de confirmação combinados “CDC/Laboratório”, “Rio/Caracas” e “óbito”), de infecção pelo HIV (B24, critério de confirmação de caso “HIV+”) e de Gestante com HIV (Z21). Importante destacar que desde 2009, a SES/DF realiza a notificação de infecção pelo HIV, tornada compulsória no âmbito nacional a partir de 2013. Para os dados relacionados aos óbitos, foram utilizados os casos registrados no SIM, tendo aids como causa básica de óbito.

De março a setembro de 2020, foi feita a preparação da base de dados, sendo inicialmente retiradas as duplicidades. Posteriormente, foi verificada na Ficha de Notificação Individual (FNI), no Sinan, a completude dos quesitos (raça/cor, escolaridade e evolução), utilizando o cruzamento de dados constantes nos demais sistemas de informação anteriormente citados.



Para extração dos dados no Sinan e no SIM, utilizou-se o programa Tabwin (Datusus-Ministério da Saúde), para geração de gráficos e tabelas, foi utilizado o programa Excel® e para o geoprocessamento, foi utilizado o software livre QGIS.

Para extração de dados, análises e apresentação das informações, considerando o período de 2014 a 2019, foram definidos os seguintes parâmetros: ano de diagnóstico; residentes no Distrito Federal; casos notificados pelo critério aids (Rio de Janeiro/Caracas e CDC Adaptado); e, casos notificados pelo critério HIV+. Para mortalidade, foram considerados os casos notificados de aids como causa básica, segundo ano do óbito.

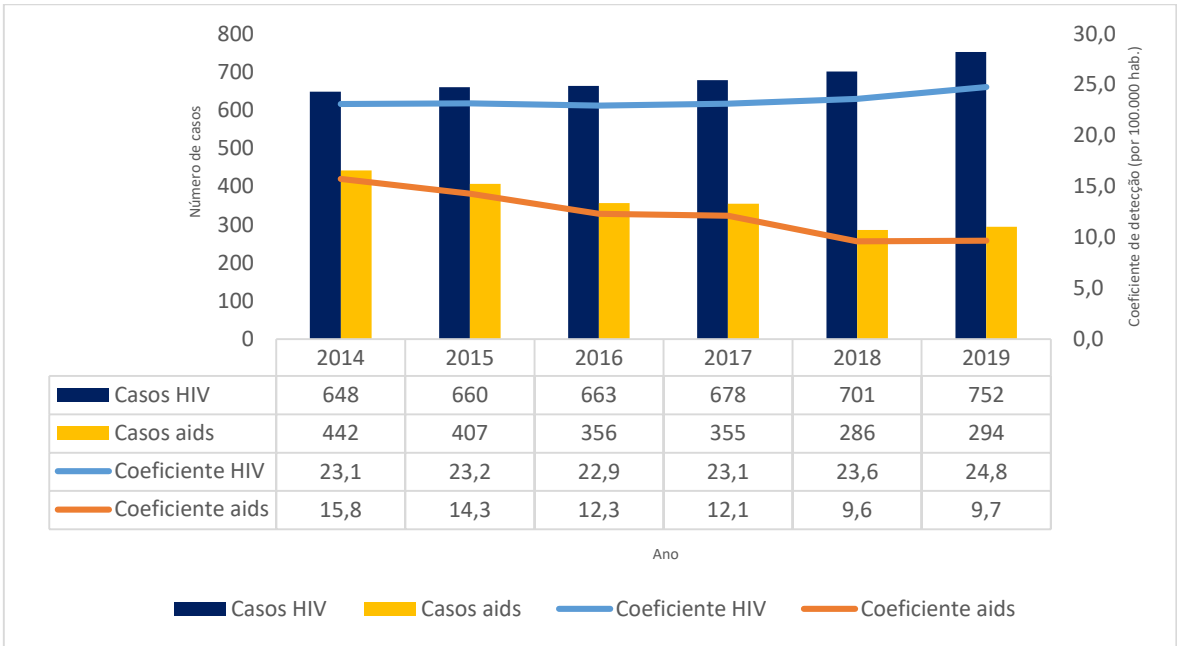
As análises de HIV e de aids serão apresentadas na sequência, permitindo a observação do comportamento da infecção pelo vírus e da doença aids, ao longo do período, no Distrito Federal.

Para extração e análise dos dados, o processo de preparação da base do Sinan demonstrou a importância do preenchimento de todos os quesitos/campos da Ficha de Notificação Individual, a fim de possibilitar o efetivo cumprimento dos objetivos da vigilância epidemiológica, incluindo a divulgação das informações neste boletim.

Cenário epidemiológico

De 2014 a 2019, foram notificados **4.102 casos de infecção pelo HIV e 2.150 casos de aids**. Nesse período, observou-se uma tendência de redução do coeficiente de detecção de aids por 100 mil habitantes, enquanto que, em relação ao HIV, verificou-se crescimento do coeficiente de detecção. A situação pode indicar que, apesar do aumento da infecção pelo vírus, a adesão ao tratamento também pode ter aumentado, com consequente redução no número de casos de doentes com aids. De 2018 para 2019, o número de casos de aids voltou a crescer, com incremento de 2,8%, com a permanência do aumento das notificações de HIV, 5,0% (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Número de casos e coeficiente de detecção (por 100.000 habitantes) de HIV e aids. Distrito Federal, 2014 a 2019.



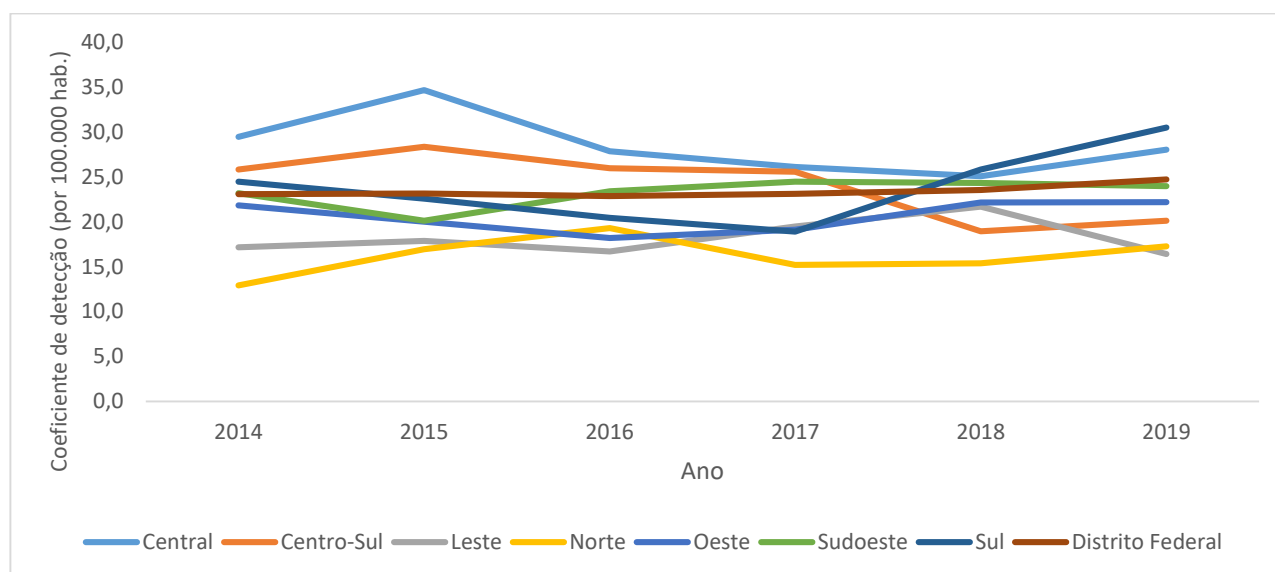
Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan

Assim, o coeficiente de detecção de HIV por 100 mil habitantes, no período, o Distrito Federal apresentou um aumento de 7,2% (passando de 23,1 casos de HIV por 100 mil hab., em 2014, para 24,8 casos de HIV por 100 mil hab., em 2019), com o maior aumento registrado na Região de Saúde Norte, 33,8% (passando de 12,9 casos de HIV por 100 mil hab., em 2014, para 17,3 casos de HIV por 100 mil hab., em 2019). A maior redução desse coeficiente de detecção foi na Região de Saúde Centro-Sul, 22,1% (de 25,8 casos de HIV

por 100 mil hab., em 2014, para 20,1 casos de HIV por 100 mil hab., em 2019).

Quando analisado o ano de 2019, a Região de Saúde Sul apresentou o maior coeficiente de detecção, 30,5 casos de HIV por 100 mil hab., representando um aumento de 18,1% em relação a 2018. Na Região Leste verificou-se a maior redução desse coeficiente (24,4%), de 21,7 casos de HIV por 100 mil hab., em 2018, para 16,4 casos de HIV por 100 mil hab., em 2019 (Gráficos 1 e 2).



Gráfico 2 - Coeficiente de detecção de HIV (por 100.000 habitantes), segundo região de saúde. Distrito Federal, 2014 a 2019.

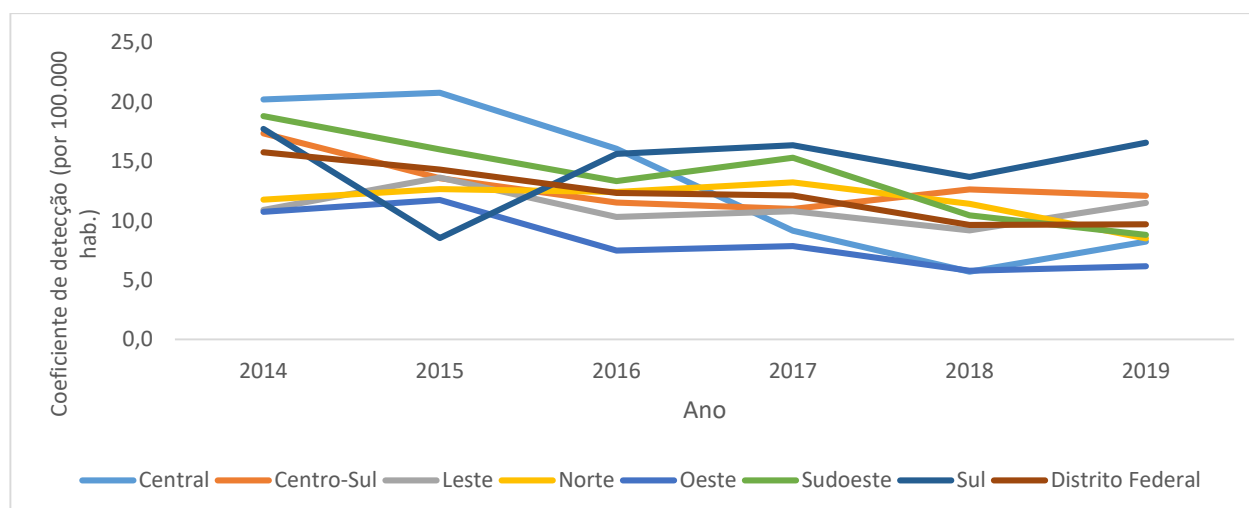
Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan

Em relação ao coeficiente de detecção de aids por 100 mil habitantes, no período analisado, observou-se redução de 38,5% no Distrito Federal, com diminuição em todas as regiões de saúde, à exceção da Região de Saúde Leste, que apresentou aumento de 5,4%. As maiores reduções foram vistas nas Regiões de Saúde Central (59,3%), Sudoeste (53,1%) e Oeste (42,7%). No entanto, quando os coeficientes do ano de 2019 foram comparados ao ano anterior, houve aumento de 44,5% na Região Central, de 25,4% na Região Leste, de 21,1% na Região Sul e de 6,1% na Região Oeste. O aumento nessas regiões acarretou a um tímido aumento de 0,6% no Distrito Federal, no ano de 2019 em relação a 2018 (Gráfico 3 e Tabela 3).

Em 2019, a Região de Saúde Sul foi a que apresentou os maiores coeficientes de detecção por 100 mil hab., tanto de

HIV como de aids. No mesmo ano, as Regiões de Saúde com os menores coeficientes de HIV e de aids, por 100 mil hab., foram a Leste e a Oeste, respectivamente (Gráficos 2 e 3).

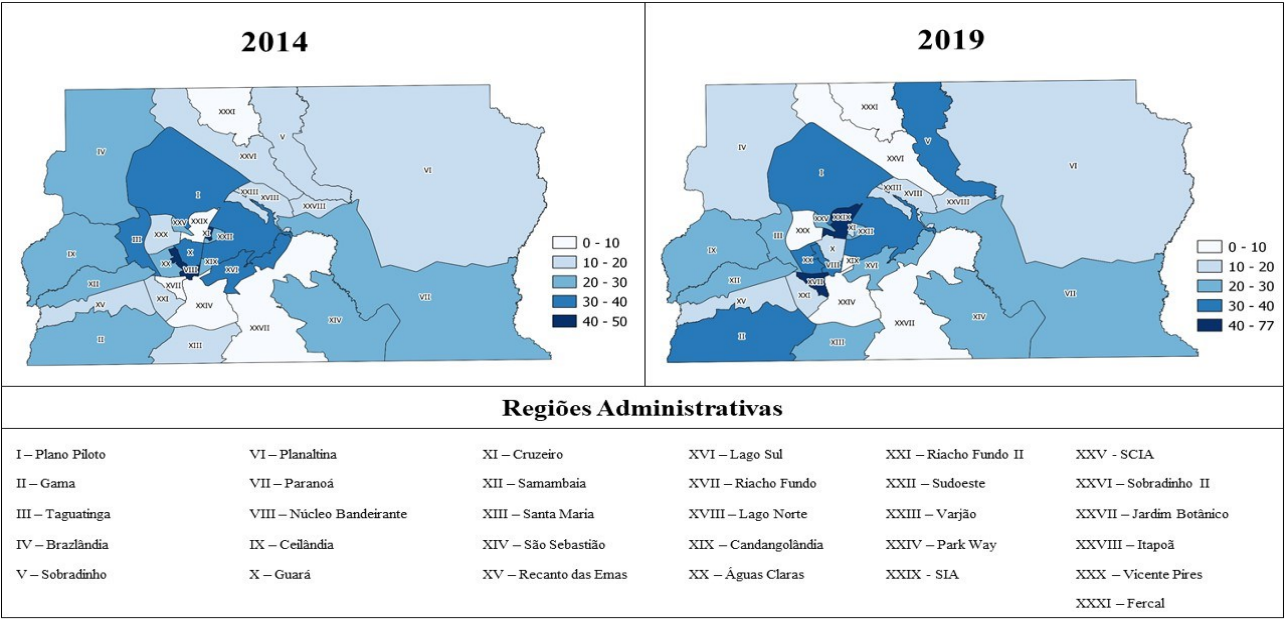
Quando comparados os anos de 2014 e 2019, verificou-se que a Região Administrativa do Riacho Fundo I apresentou maior aumento tanto no coeficiente de detecção de aids (74%, passando de 17,3 casos por 100.000 hab. para 30,1 casos por 100 mil hab.) como no de HIV (524%, passando de 7,4 casos por 100 mil hab. para 46,2 casos por 100 mil hab.). O SIA, que não tinha casos registrados nos anos anteriores, notificou, em 2019, dois casos (74,6 casos por 100 mil hab.) (Mapas 1 e 2).

Gráfico 3 - Coeficiente de detecção de aids (por 100.000 habitantes), segundo região de saúde. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan

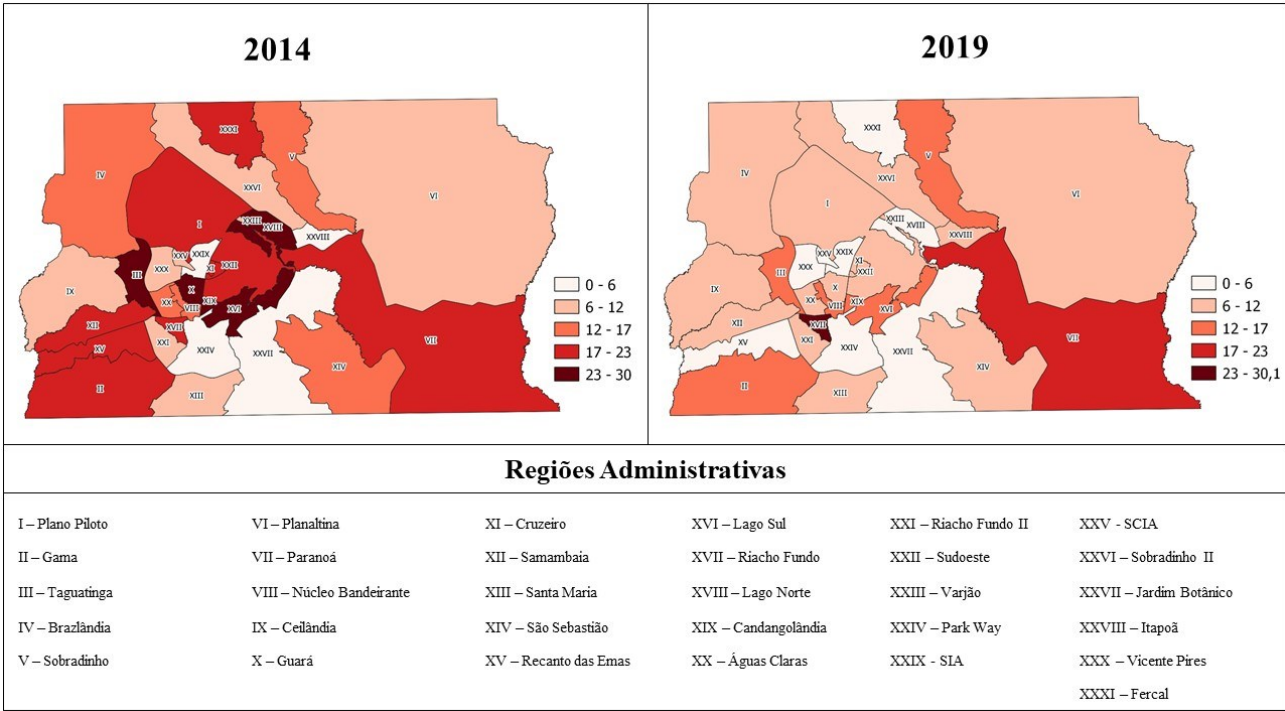


Mapa 1 - Coeficiente de detecção de HIV (por 100.000 habitantes), segundo região administrativa. Distrito Federal, 2014 e 2019.



Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan

Mapa 2 - Coeficiente de detecção de aids (por 100.000 habitantes), segundo região administrativa. Distrito Federal, 2014 e 2019.



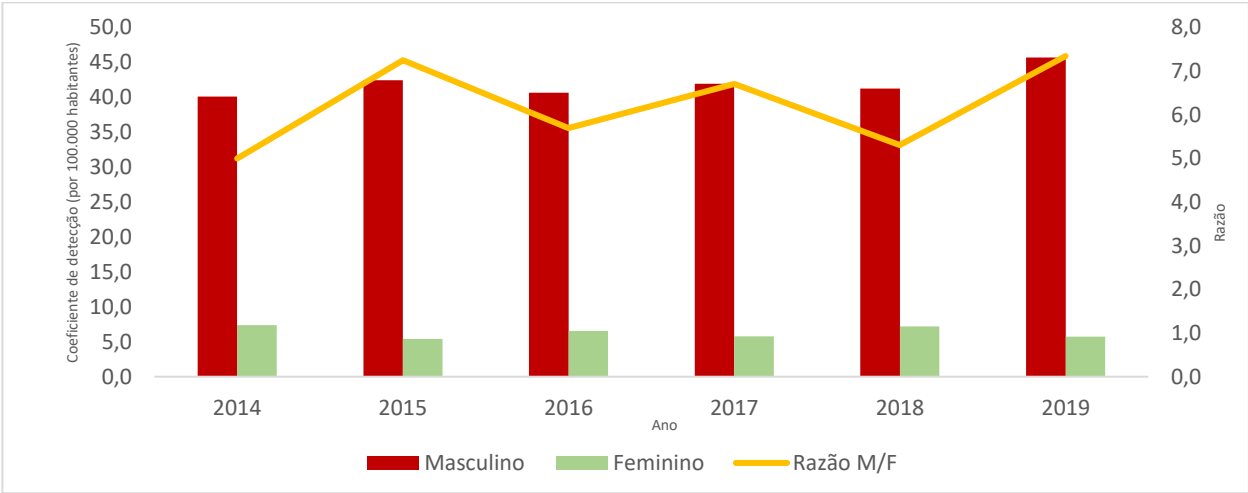
Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan

Nos anos analisados, entre os casos de HIV, houve aumento da razão de sexos, passando de 5,0 para 7,3 casos de HIV em homens para cada caso em mulheres, representando um

crescimento de 46,9%. De 2018 para 2019, houve aumento de 38,4% na razão de sexos (Gráfico 4).



Gráfico 4 - Coeficiente de detecção de HIV (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos. Distrito Federal, 2014 a 2019.

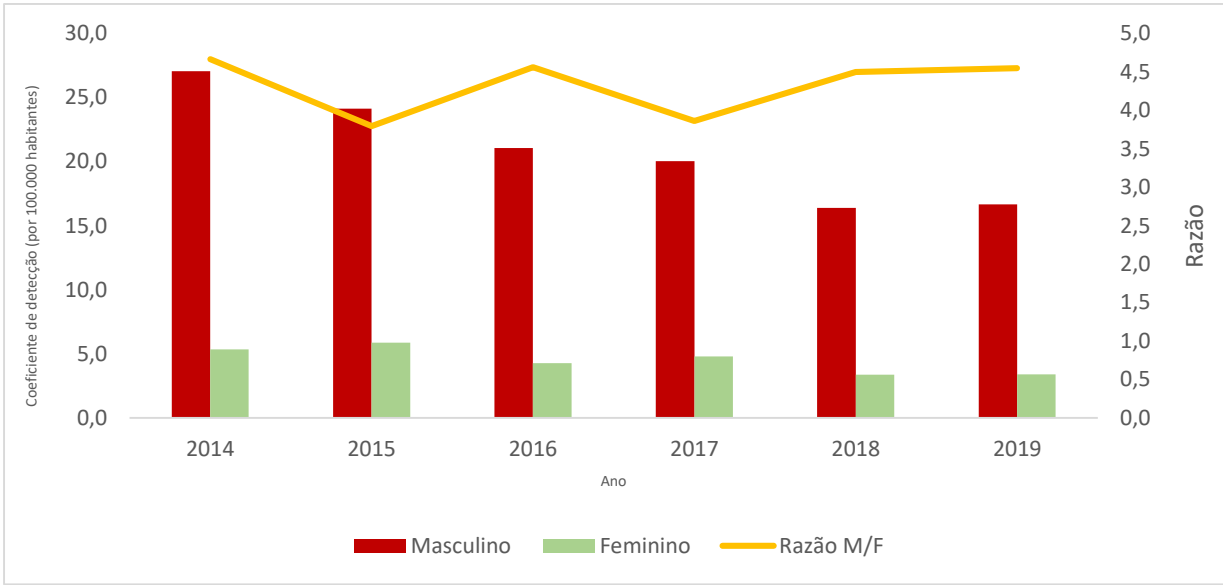


Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan

Já em relação à aids, o coeficiente de detecção no sexo masculino reduziu 38,1% (27,0 casos/100 mil habitantes, em 2014, a 16,7 casos/100 mil habitantes, em 2019), apesar do leve aumento de cerca de 2%, em 2019, em relação ao ano anterior. No sexo feminino, a redução foi de 35,9% (5,3 casos/100 mil habitantes, em 2014, para 3,4 casos/100 mil

habitantes em 2019). No último ano, esse coeficiente se manteve estável quando comparado a 2018. Nos seis anos analisados, a razão de sexos não apresentou grandes variações, mostrando, nos dois últimos anos, a relação de 4,5 homens com aids para cada caso em mulheres (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Coeficiente de detecção de aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos. Distrito Federal, de 2014 a 2019.



Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan

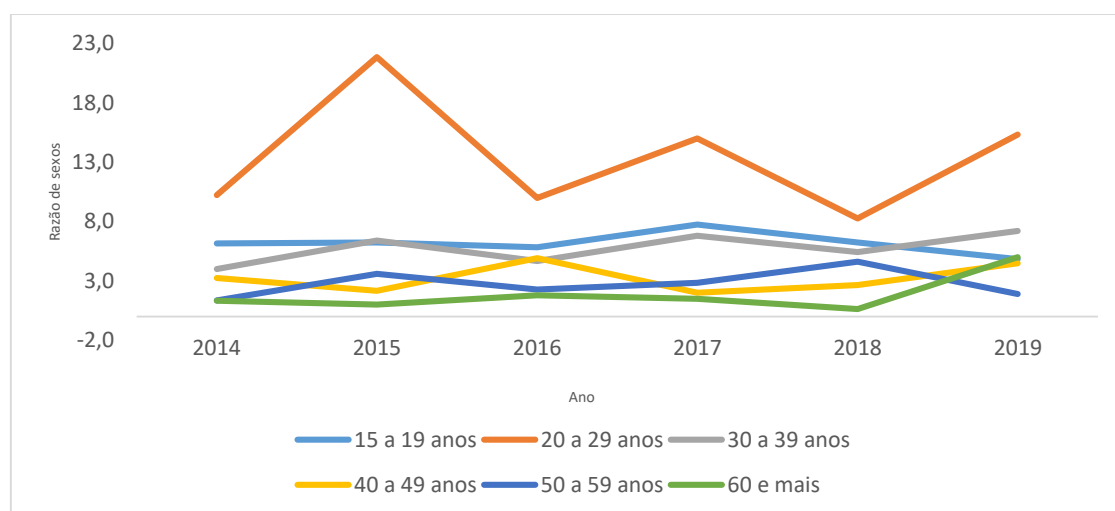
A razão de sexos variou de acordo com a faixa etária. Em 2019, a faixa etária que apresentou a menor razão de sexos foi a de 50 a 59 anos, com 1,9 caso de HIV em homens para cada caso em mulheres. A faixa que apresentou a maior razão de sexos foi a de 20 a 29 anos, com razão de 15,3 casos de HIV em homens para cada caso em mulheres. Na faixa etária de 60

anos e mais, verificou-se a maior variação proporção (275,0%) nos últimos seis anos analisados: em 2014, era de 1,3 caso de HIV em homens para cada caso em mulheres, passando para 5,0 casos em homens para cada caso em mulheres, em 2019. Essa mesma faixa havia apresentado razão de sexos de 0,6 em 2018. Todas as outras faixas etárias



mostraram consideráveis aumentos no período, à exceção da faixa etária de 15 a 19 anos que apresentou redução de 21,6% (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Razão de sexos de casos de HIV, segundo faixa etária. Distrito Federal, 2014 a 2019.



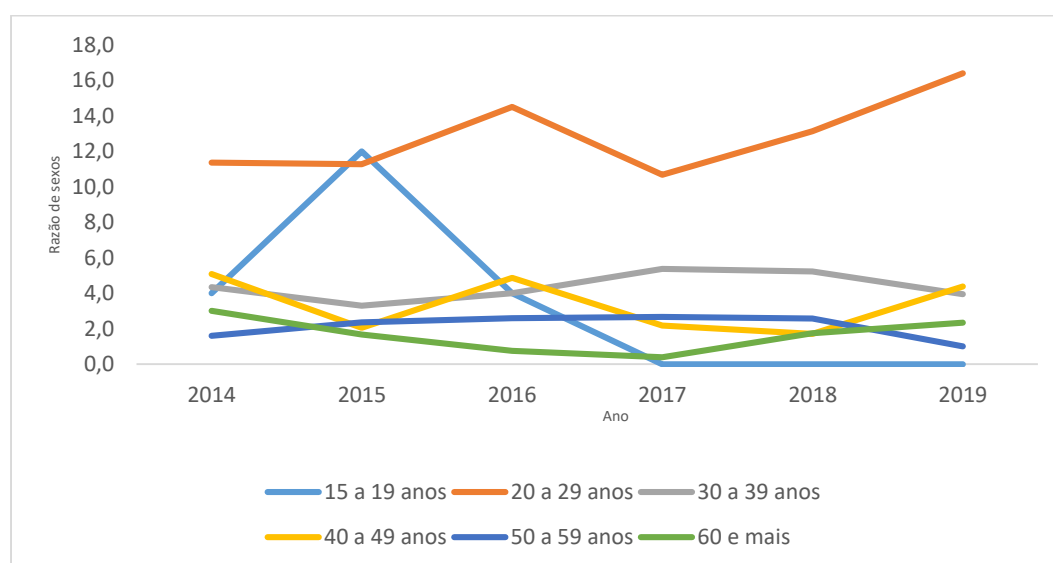
Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan

Nos casos de aids, de 2014 a 2019, todas as faixas etárias apresentaram redução da razão de sexos, com exceção de 20 a 29 anos, cujo aumento foi de 44,3%: em 2014, a razão era de 11,4 casos de aids em homens para cada caso em mulheres e passou para 16,4 casos em homens a cada caso em mulheres com aids.

De 2017 a 2019, não foram registrados casos de aids em mulheres na faixa etária de 15 a 19 anos.

Em relação a 2019, verificou-se, em relação ao ano anterior, aumento na proporção da razão de sexos nas faixas etárias de 40 a 49 anos (157,9% - de 1,7 para 4,4 casos de aids em homens para cada caso em mulheres), de 60 anos e mais (33,3% - de 1,8 para 2,3 casos em homens para cada caso de aids em mulheres) e de 20 a 29 anos (25,2% - de 13,1 para 16,4 casos de aids em homens para cada caso em mulheres) (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Razão de sexos de casos de aids, segundo faixa etária. Distrito Federal, 2014 a 2019.



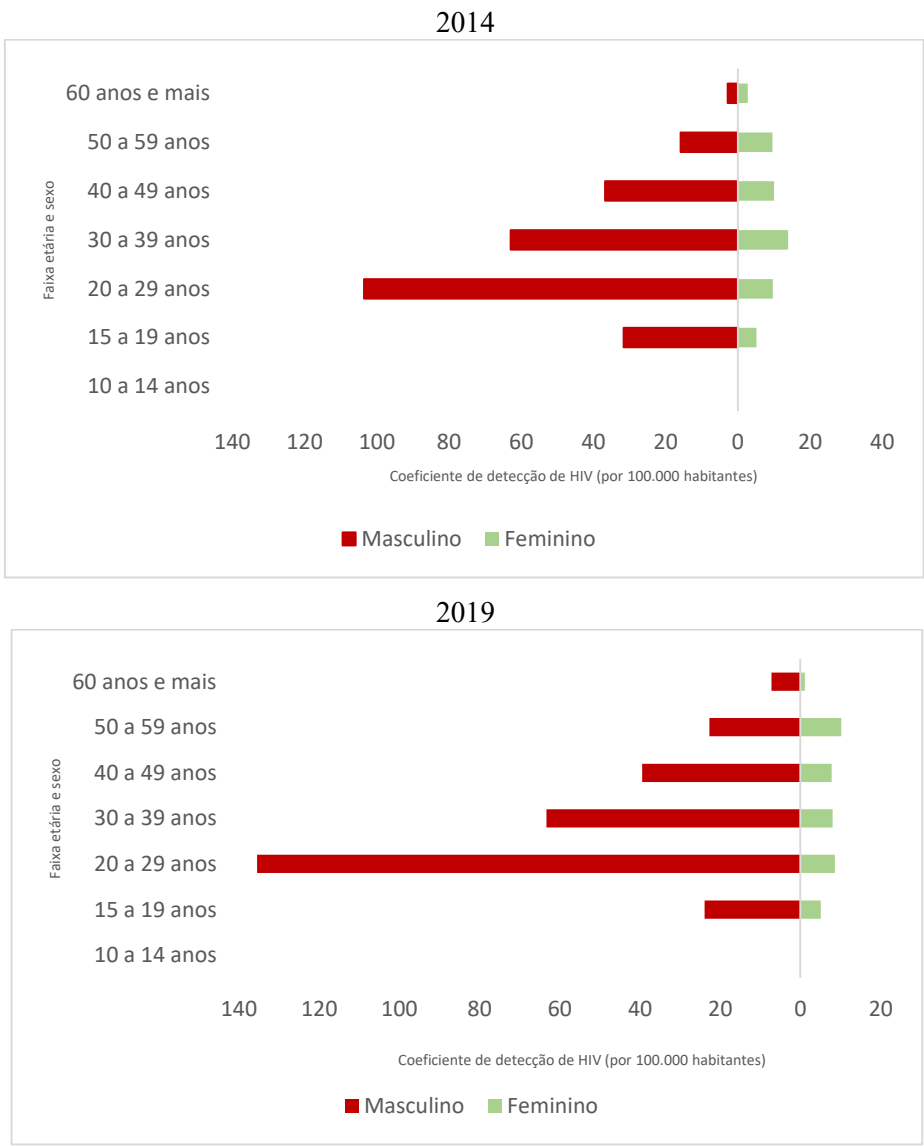
Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan



Comparando os anos de 2014 e 2019, no sexo masculino, observou-se aumento do coeficiente de detecção de casos de HIV por 100 mil habitantes em todas as faixas etárias, exceto de 15 a 19 anos que reduziu 24,4%. Nas mulheres, ao contrário, houve redução em todas as faixas etárias, com

exceção de 50 a 59 anos, com um aumento de 5,9%, e de 15 a 19 anos, que manteve o mesmo coeficiente. O maior crescimento detectado foi entre os homens na faixa de 60 anos e mais, com 157,1% (passou de 2,8 casos de HIV por 100 mil hab. para 7,2 casos de HIV por 100 mil hab.) (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Coeficiente de detecção de HIV (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2014 e 2019.



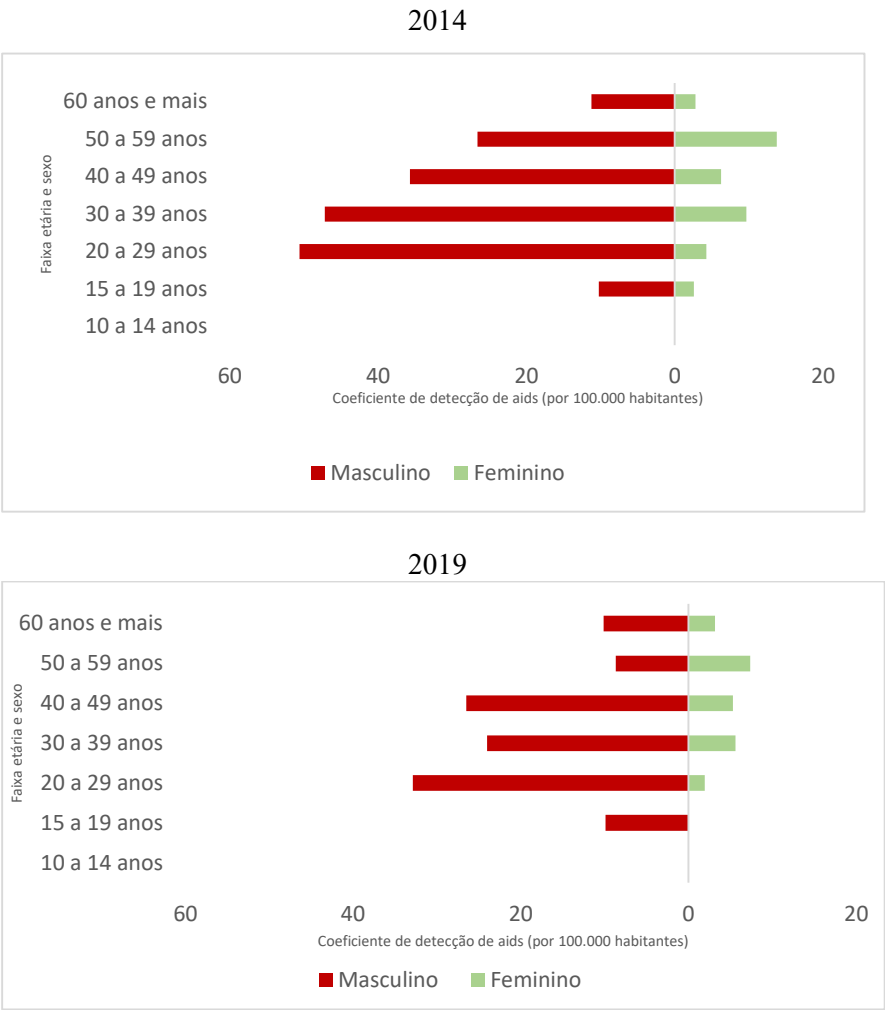
Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan

Em relação aos casos de aids de 2014 comparados com 2019, segundo faixa etária e sexo, houve redução do coeficiente de detecção por 100 mil hab., tanto entre homens como entre mulheres em todas as faixas, à exceção do sexo feminino com 60 anos e mais, cujo aumento foi de 13,8%. No sexo masculino, os maiores percentuais de redução foram

observados nas faixas etárias de 50 a 59 anos e de 30 a 39 anos, 67,4% e 49,1%, respectivamente. No sexo feminino, a faixa com maior redução também foi a de 50 a 59 anos, 46,4%, seguida pela de 20 a 29 anos, que caiu 53,9% (Gráfico 9).



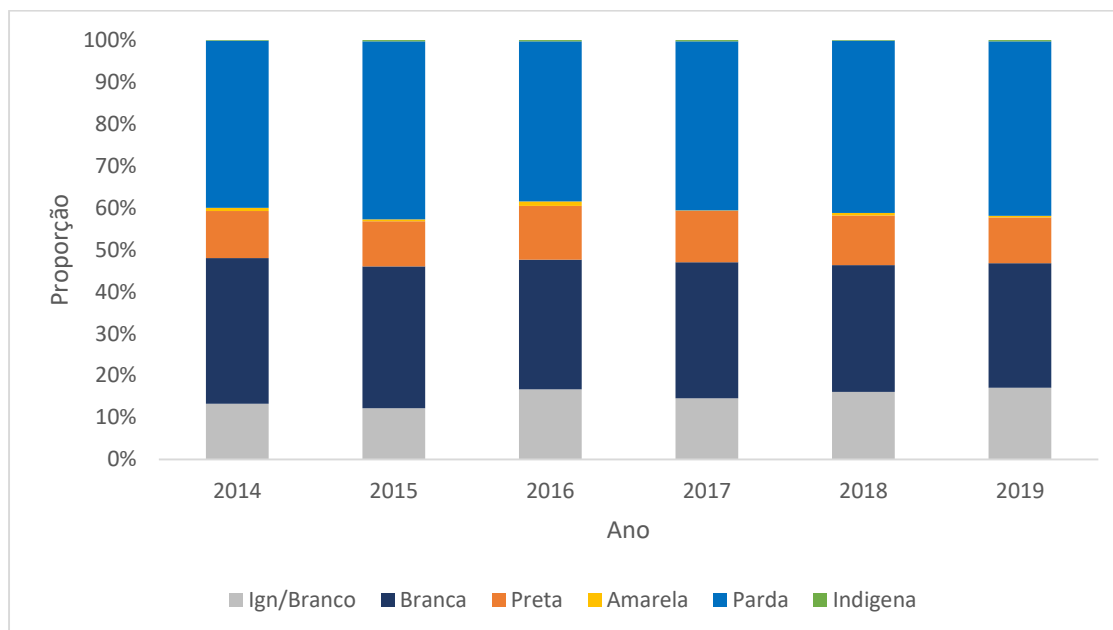
Gráfico 9 – Coeficiente de detecção de aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2014 e 2019.



Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan

Ao analisar o quesito autodeclarado de raça/cor da pele, de 2014 a 2019, observou-se, nos casos de HIV, o predomínio da cor parda, com valor médio de 36,3%, sendo esta categoria a que apresentou o maior crescimento (4,5%), passando de 39,8%, em 2014, para 41,6%, em 2019. A maior redução foi entre amarelos (48,3%). Entre brancos e pretos, no mesmo período, houve redução de 14,6% e 3,2%, respectivamente (Gráfico 10).

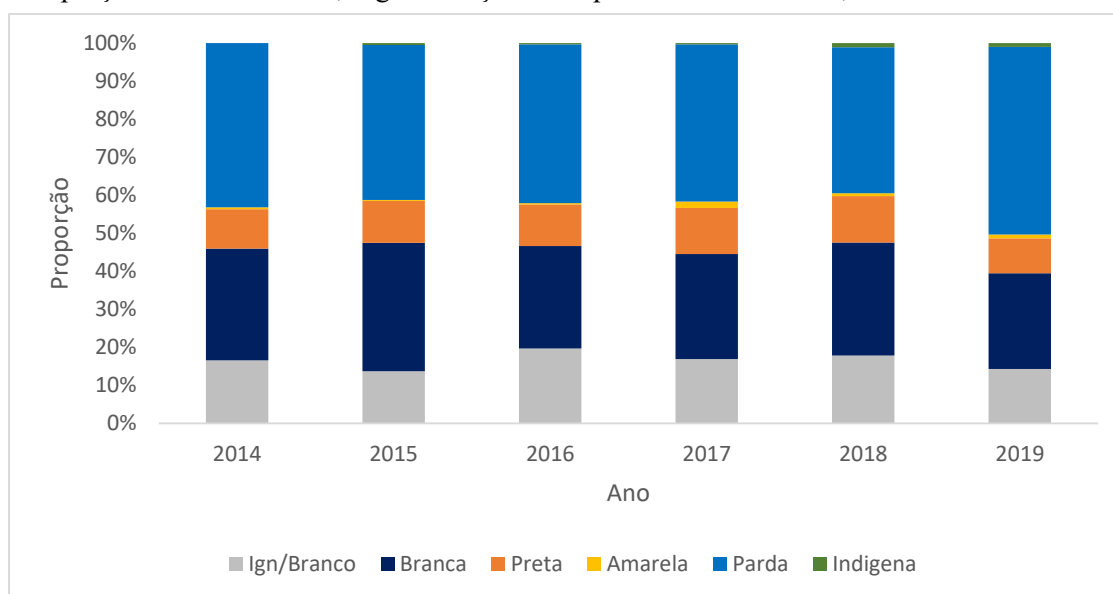


Gráfico 10 – Proporção de casos de HIV, segundo raça/cor da pele. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.

Já nos casos de aids, de 2014 a 2019, observou-se aumento de 14,1% entre indivíduos pardos e de 100% em amarelos e indígenas. Entre brancos e pretos, a redução foi de 14,4% e 11,8%, respectivamente. Houve ainda melhoria do preenchimento do quesito raça/cor da pele no Sinan, com redução de 13,5% de informação ignorada/em branco.

De 2018 para 2019, também houve redução da proporção de casos de aids entre brancos e pretos, 15,3% e 25,0%, respectivamente, bem como redução de 19,9% dos casos com informação de raça/cor da pele ignorada/em branco (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Proporção de casos de aids, segundo raça/cor da pele. Distrito Federal, 2014 a 2019.

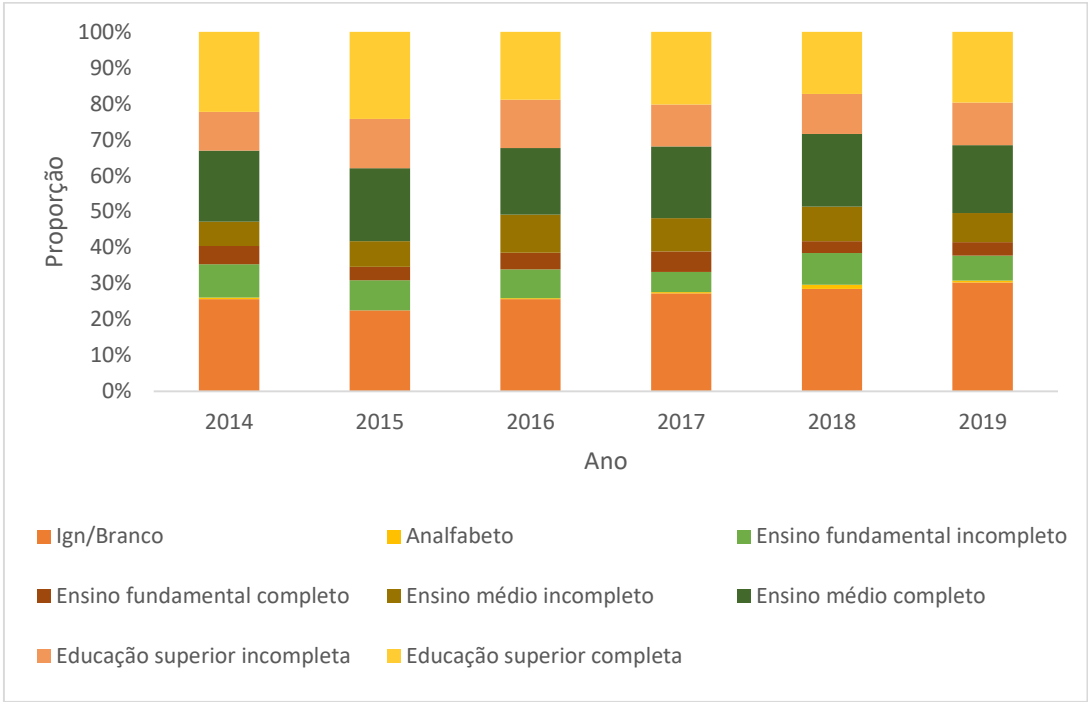
Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.



Em relação à escolaridade, nos casos de HIV, observou-se que o ensino superior completo e o ensino médio completo são as categorias com maiores percentuais (20,4% e 19,6%, respectivamente no período analisado), o mesmo sendo observado nos casos de aids (29,6% e 19%, respectivamente). Observou-se, também, maior participação de analfabetos e de

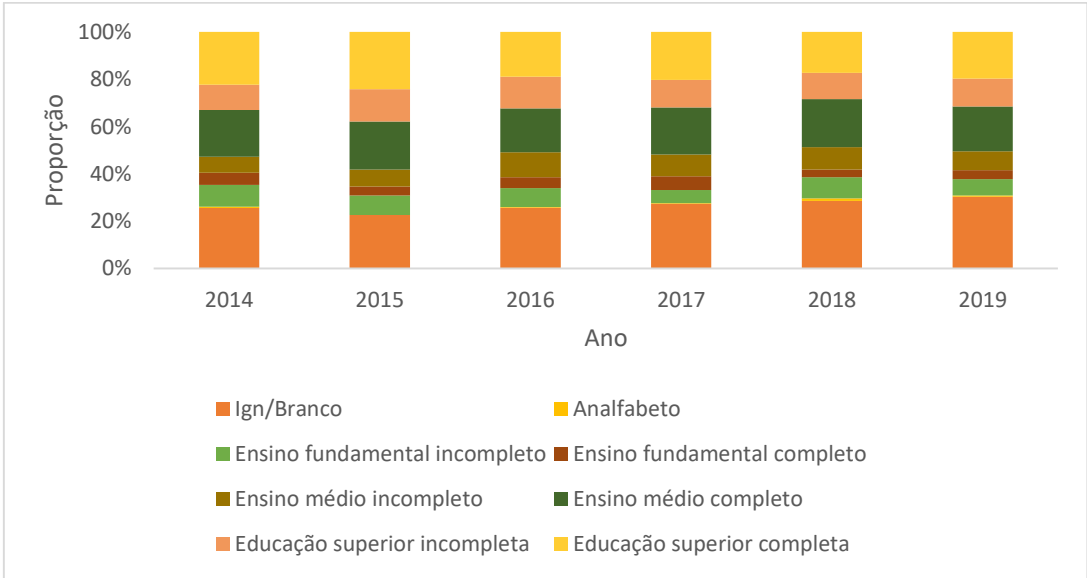
ensino fundamental incompleto nos casos de aids (12,2% no total do período) quando comparados aos casos de HIV (8,3% no total do período). Neste quesito também foi identificado valores altos de informações ignoradas ou em branco (Gráficos 12 e 13).

Gráfico 12 – Proporção de casos de HIV, segundo escolaridade. Distrito Federal, 2014 a 2019.



Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.

Gráfico 13 – Proporção de casos de aids, segundo escolaridade. Distrito Federal, 2014 a 2019.



Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.

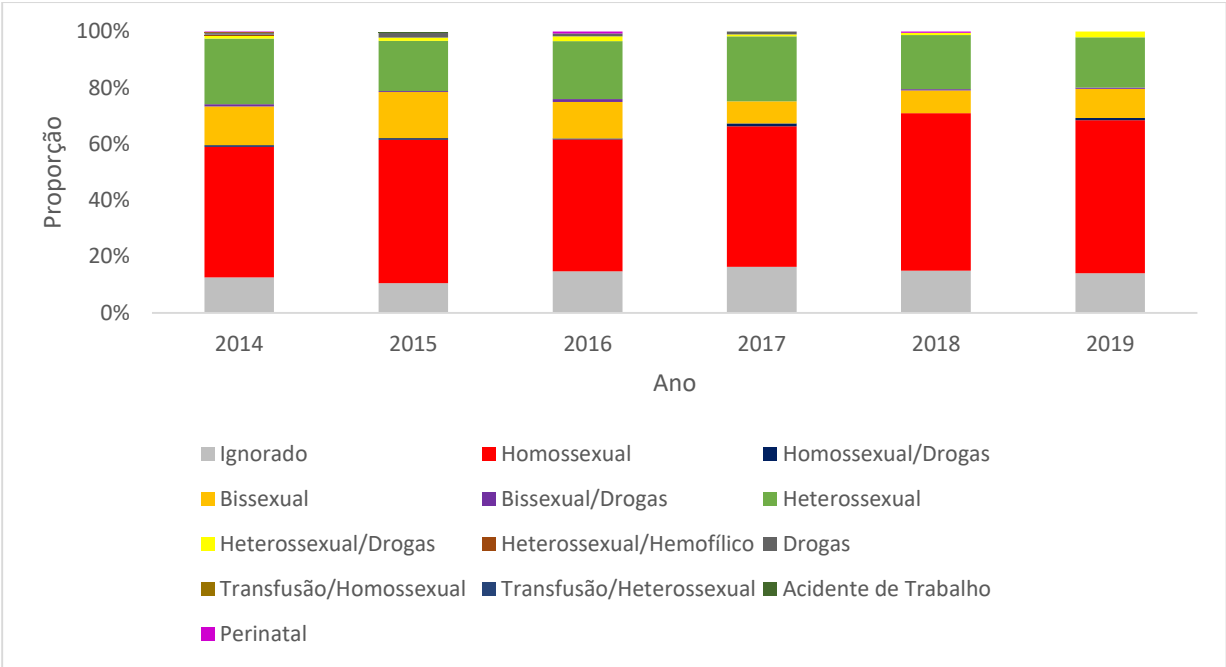
Em relação à categoria de exposição entre homens de 13 anos ou mais com aids, verificou-se que, ao longo do período

analisado, a categoria homossexual apresentou a maior média proporção de casos, 50,8%, com aumento de 17,1% de 2014



a 2019, mas com redução de 2,9% de 2018 para 2019. Entre os homens heterossexuais, a proporção de casos de aids, nesses seis anos, foi em média de 20,3%, com aumento de 7,2% de 2018 para 2019. Nos bissexuais, a média foi de 11,6%, no período, mas houve aumento 27,8% de 2018 para 2019 (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Proporção de casos de aids em homens de 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico. Distrito Federal, 2014 a 2019.



Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.

Em relação aos casos em crianças (menores de 13 anos), verifica-se que no período analisado foram diagnosticados nove casos, sendo todos decorrentes de transmissão vertical. Desde 2017, mantém-se a detecção de um caso por ano (Tabela 1). As Regiões de Saúde que registraram casos no período foram: Oeste (cinco casos), Centro-Sul, Leste, Norte e Sudoeste (cada uma com um caso).

Tabela 1 – Número de casos de aids em menores de 13 anos, segundo idade detalhada. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Idade	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Menor de 01 ano	1	0	0	1	0	1	3
01 ano	0	0	3	0	0	0	3
02 anos	0	1	0	0	0	0	1
04 anos	1	0	0	0	0	0	1
08 anos	0	0	0	0	1	0	1
Total	2	1	3	1	1	1	9

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.

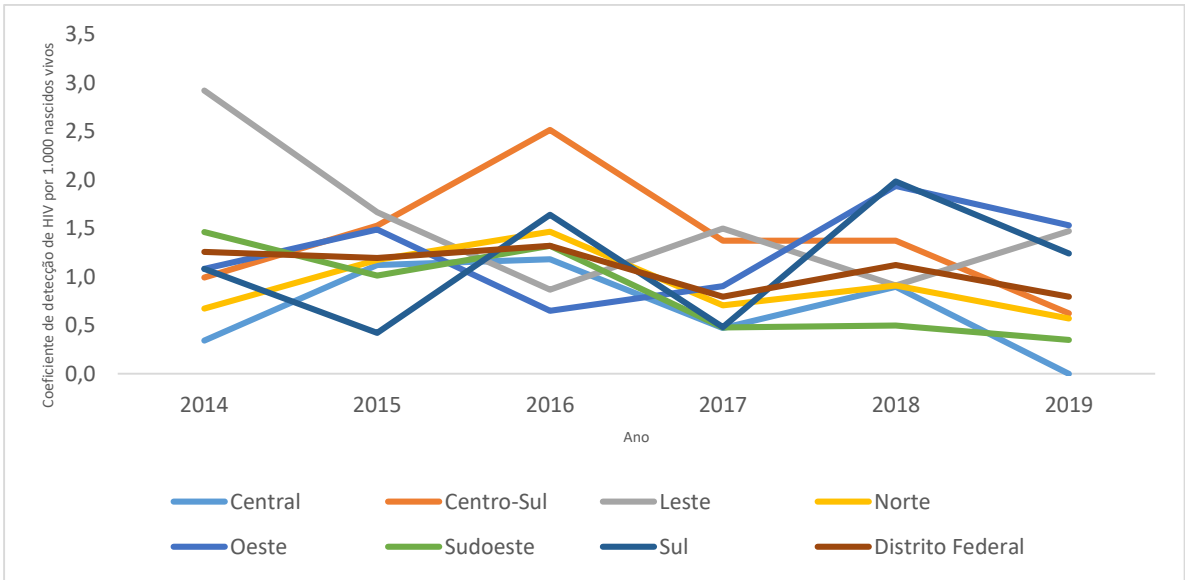


Gestantes com HIV e crianças expostas

Nos últimos seis anos analisados, verificou-se queda de 36,8% no coeficiente de detecção de HIV em gestantes por 1.000 nascidos vivos: em 2014, era de 1,2 caso/mil nascidos vivos e, em 2019, de 0,8 caso/mil nascidos vivos. Essa tendência de queda também foi observada em todas as regiões

de saúde do Distrito Federal, exceto nas Regiões Oeste e Sul, que apresentaram aumentos de 41,4% e de 14,6% nesse coeficiente de detecção, respectivamente. Em relação a 2019, a Região Leste foi a única que apresentou aumento proporcional (61,5%) no coeficiente de detecção de HIV em gestantes por 1.000 nascidos vivos, em relação ao ano anterior (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Coeficiente de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo Região de Saúde. Distrito Federal, 2014 a 2019.

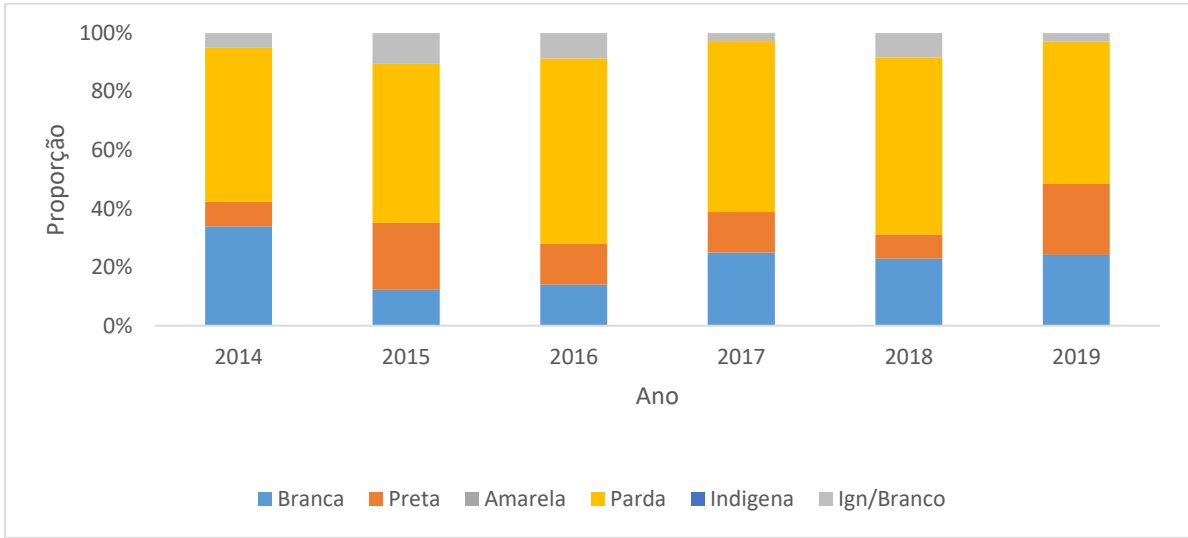


Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. Nascidos vivos: Sinasc

A raça/cor da pele das gestantes com HIV com maior predomínio foi a parda, alcançando 48,5% em 2019. O maior crescimento registrado no período foi na cor preta, que passou

de 8,5%, em 2014, para 24,2%, em 2019 (crescimento de 184,7%) (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Proporção de casos de HIV em gestantes, segundo raça/cor da pele. Distrito Federal, 2014 a 2019.

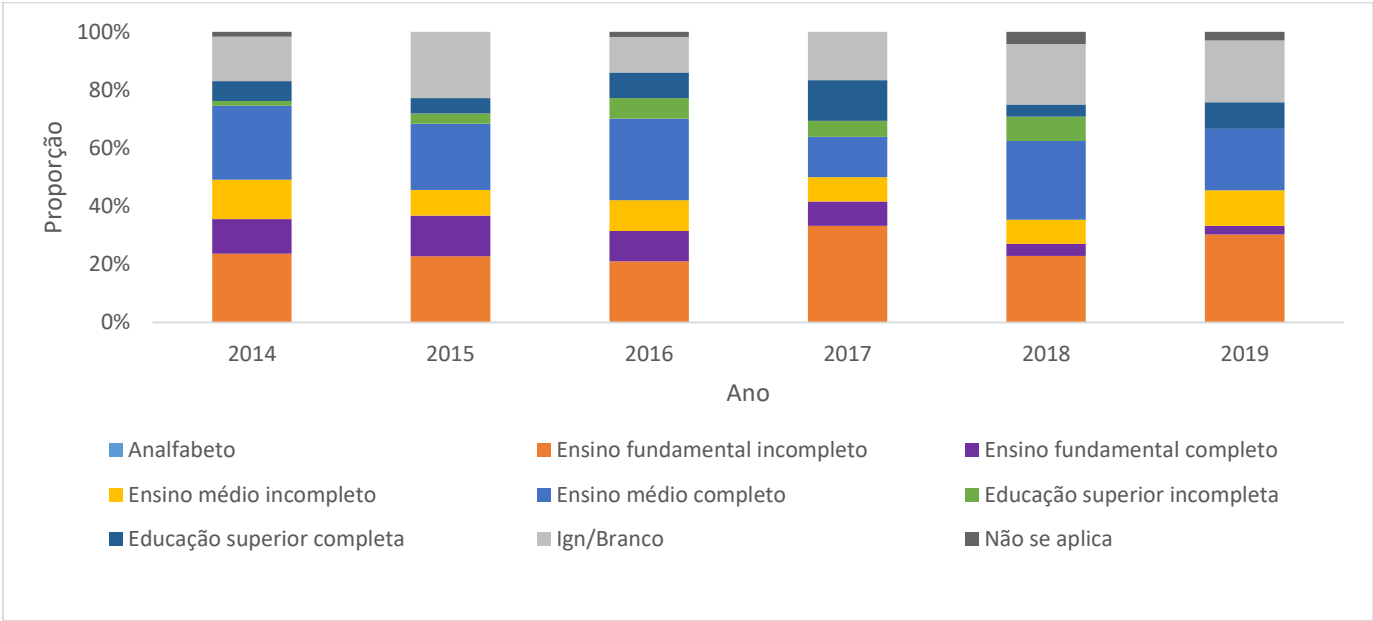


Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.



Já em relação à escolaridade, observou-se que as gestantes com ensino fundamental incompleto apresentaram a maior proporção (30,3%), em 2019, tendo ocorrido um crescimento de 27,8% em relação ao ano de 2014, enquanto que a faixa de ensino médio completo reduziu em 16,5%, passando de 25,4%, em 2014, para 21,2%, em 2019 (Gráfico 17).

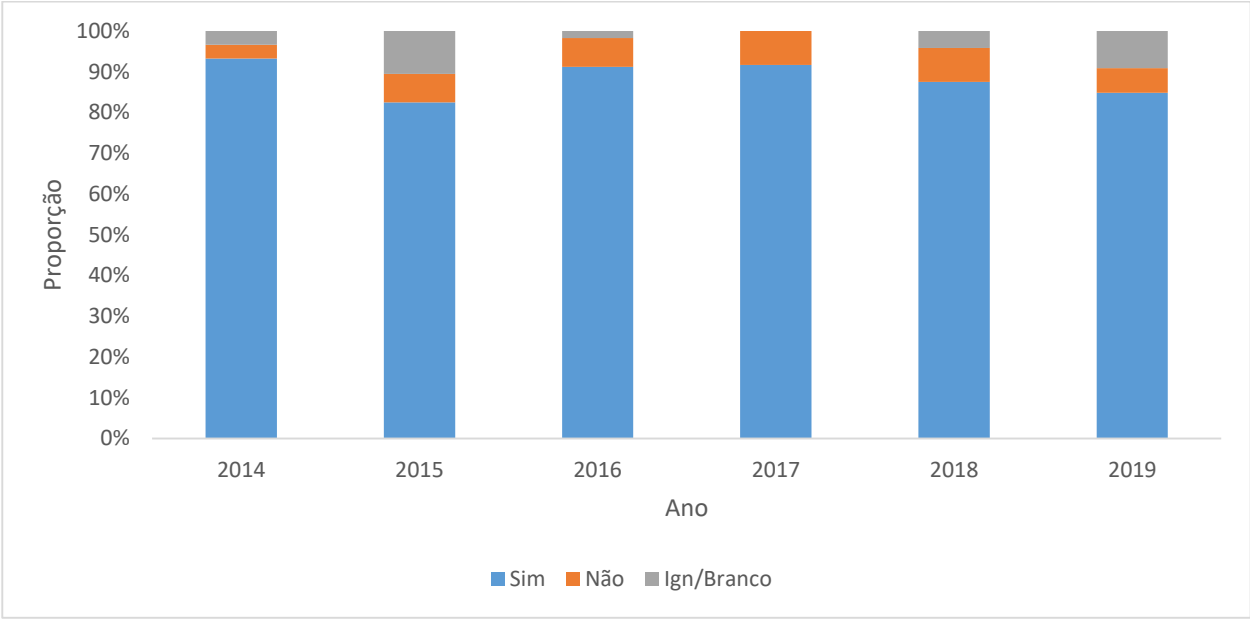
Gráfico 17 – Proporção de casos de HIV em gestantes, segundo escolaridade. Distrito Federal, 2014 a 2019.



Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.

Nesse período, apesar da média de 88,6% de gestantes com HIV realizado no pré-natal, houve queda de 9% entre 2014 e 2019. No último ano, essa proporção foi de 84,8%, com queda de 3%, quando comparada a 2018. Nesse quesito, o que também chama atenção é o aumento de 4,2% para 9,1% de gestantes com HIV com informação ignorada/em branco (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Proporção de casos de HIV em gestantes, segundo realização de pré-natal. Distrito Federal, 2014 a 2019.

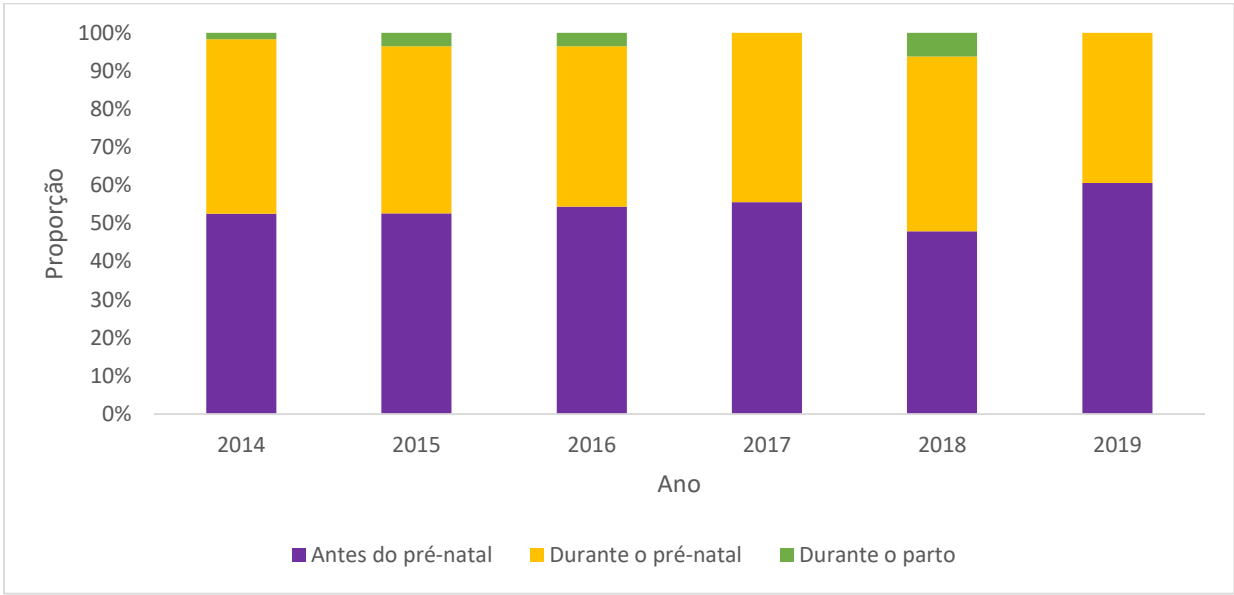


Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.



No período, uma média de 53,4% de gestantes teve o diagnóstico de HIV antes do pré-natal e de 43,8% descobriu durante o pré-natal. Em 2019, a proporção de gestantes com HIV que sabia de seu status sorológico antes do pré-natal foi de 60,6%, representando um crescimento de 15,4% em relação à 2014 (Gráfico 19).

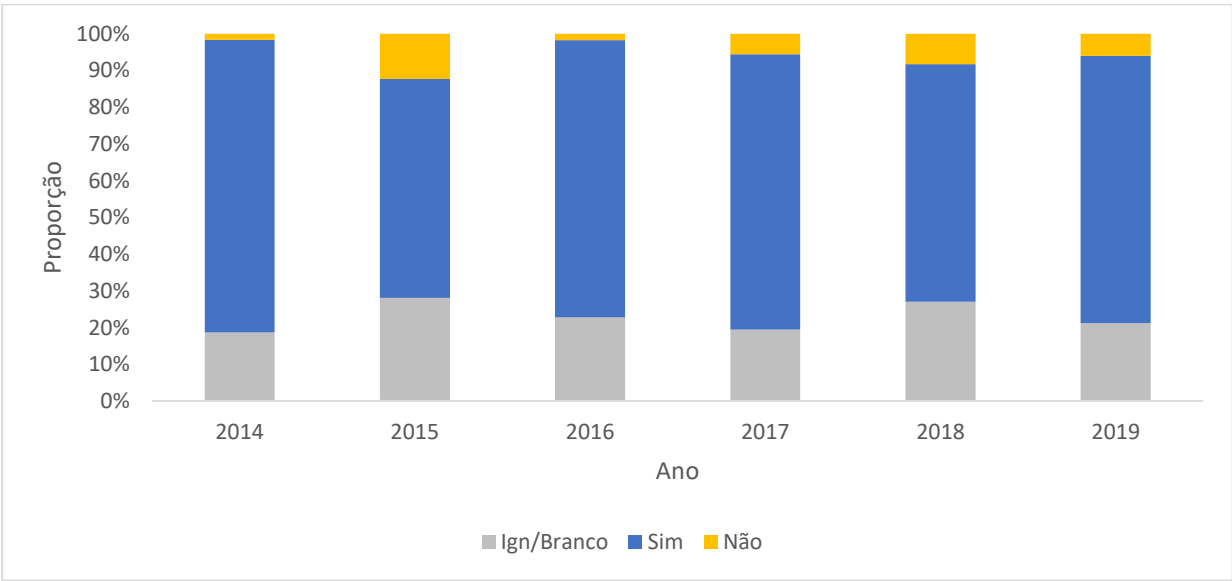
Gráfico 19 – Proporção de casos de HIV em gestantes, segundo evidência laboratorial. Distrito Federal, 2014 a 2019.



Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.

Em 2019, observou-se que 72,7% das gestantes com HIV usaram profilaxia durante a gestação e parto, mostrando um aumento de 12,6% em relação ao ano anterior. Este valor, porém, apresenta uma redução de 8,7% em relação ao início do período analisado (de 79,7%, em 2014, para 72,7%, em 2019), enquanto as gestantes que não fizeram profilaxia, apresentaram aumento de 258,9% do período, passando de 1,7%, em 2014, para 6,1%, em 2019 (Gráfico 20).

Gráfico 20 – Proporção de casos de HIV em gestantes, segundo uso de profilaxia durante gestação e parto. Distrito Federal, 2014 a 2019.

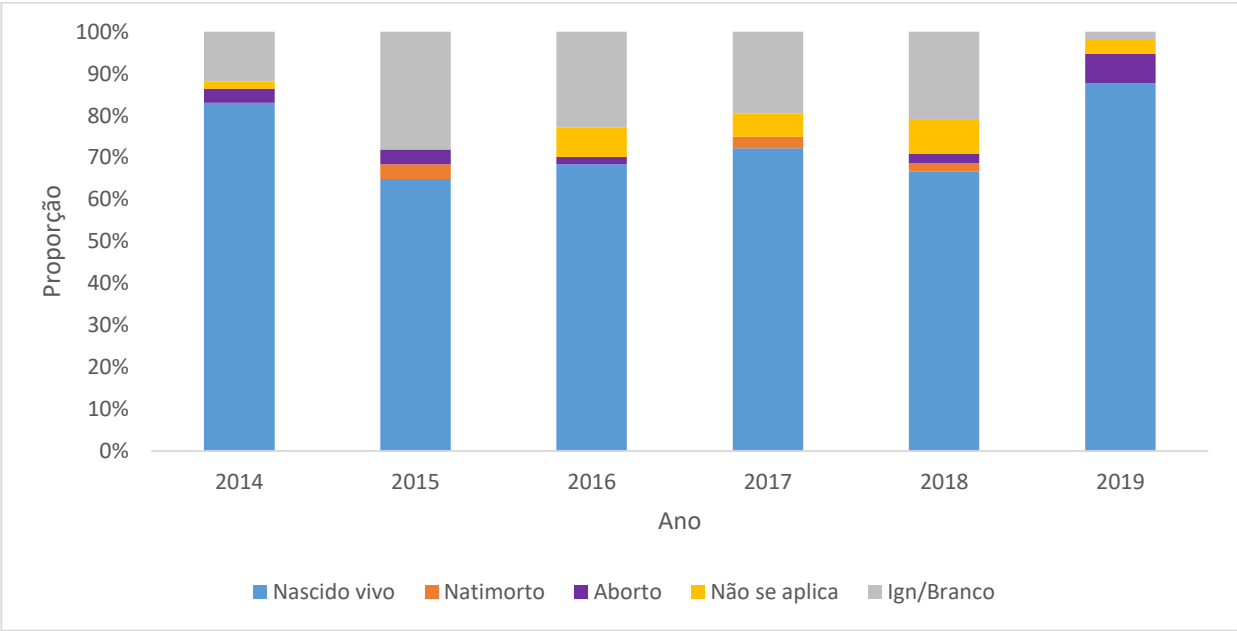


Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.

Já em relação à evolução da gravidez, os dados mostram que, em 2019, houve 75,8% de nascidos vivos, apresentando um crescimento de 13,6% em relação ao ano de 2018 (Gráfico 21).



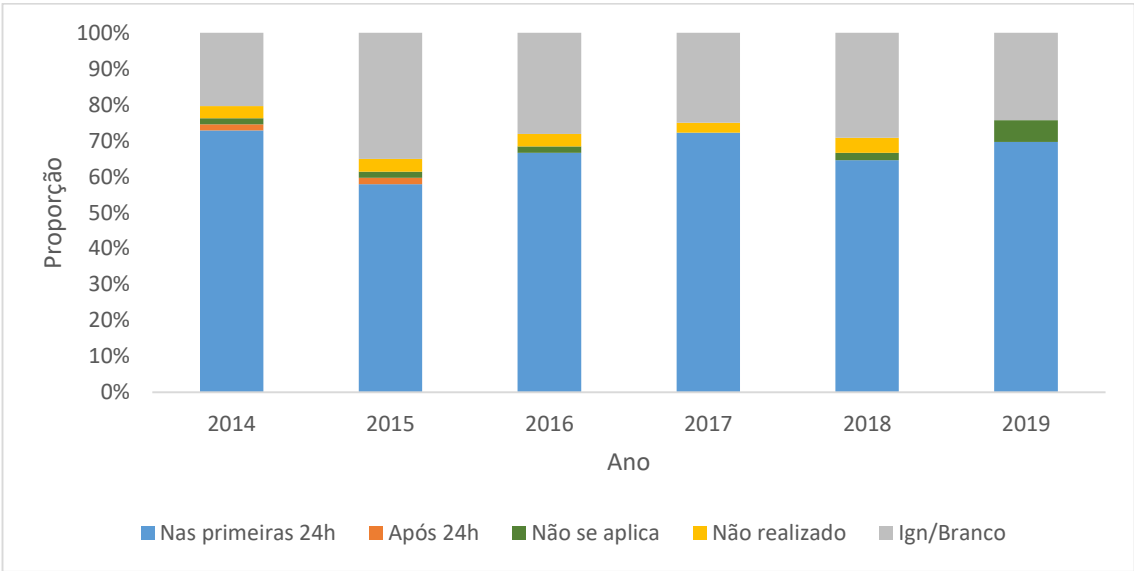
Gráfico 21 – Proporção de casos de HIV em gestantes, segundo evolução da gravidez. Distrito Federal, 2014 a 2019.



Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.

Os dados de 2014 a 2019 mostram que, em média, 66,9% das crianças expostas ao HIV receberam antirretroviral nas primeiras 24 horas após o parto, sendo que em 2019, essa proporção chegou a 69,7%. No entanto, permanece em um patamar alto de informações ignoradas ou em branco, com 24,2%, em 2019 (Gráfico 22).

Gráfico 22 – Proporção de casos de HIV em gestantes, segundo início de ARV na criança. Distrito Federal, 2014 a 2019



Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020

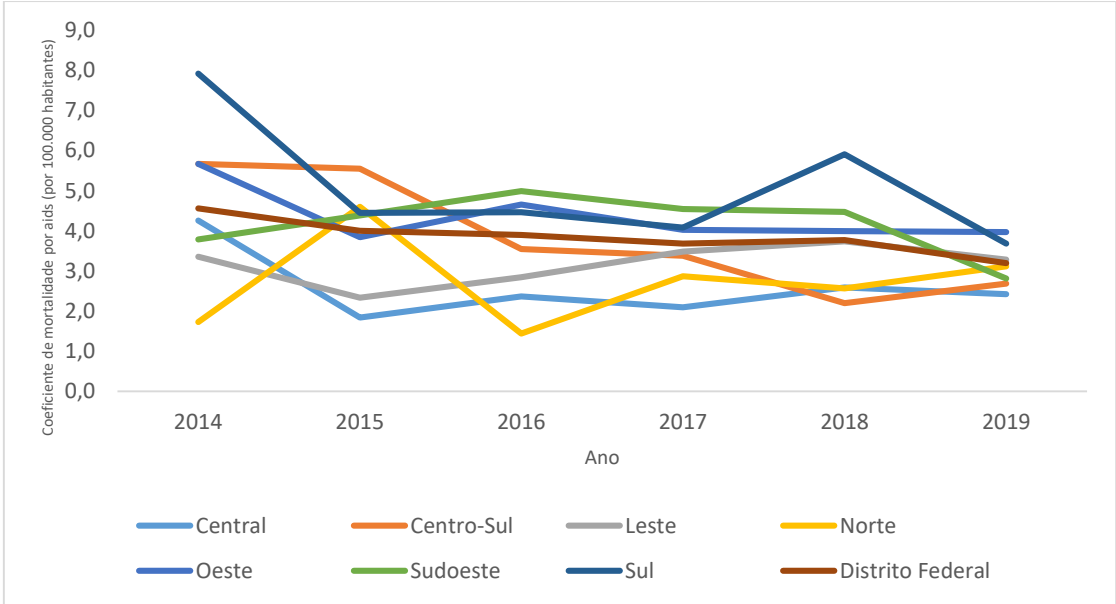
Mortalidade por aids

O coeficiente de mortalidade por aids (por 100 mil habitantes), no Distrito Federal, de 2014 a 2019, apresentou uma redução de 30,0% (passando de 4,6 para 3,2 óbitos por 100 mil habitantes). Nesse período, a Região de Saúde Norte foi a única que apresentou aumento (81,0%), passando de 1,7 para 3,1 óbitos por aids a cada 100 mil habitantes. As maiores reduções foram observadas nas Regiões de Saúde Sul e Centro-Sul, 53,5% e 52,7%, respectivamente. Em 2019, as Regiões Oeste, Sul e Leste apresentaram coeficientes de mortalidade por aids (por 100 hab.) superiores aos do Distrito



Federal. Nesse mesmo ano, o coeficiente na Região Centro-Sul voltou a crescer, com 22,2% de aumento. A Região Norte também apresentou aumento (21,5% em relação a 2018). No Distrito Federal, a queda foi de 15,2%, comparados os dois últimos anos analisados (Gráfico 23).

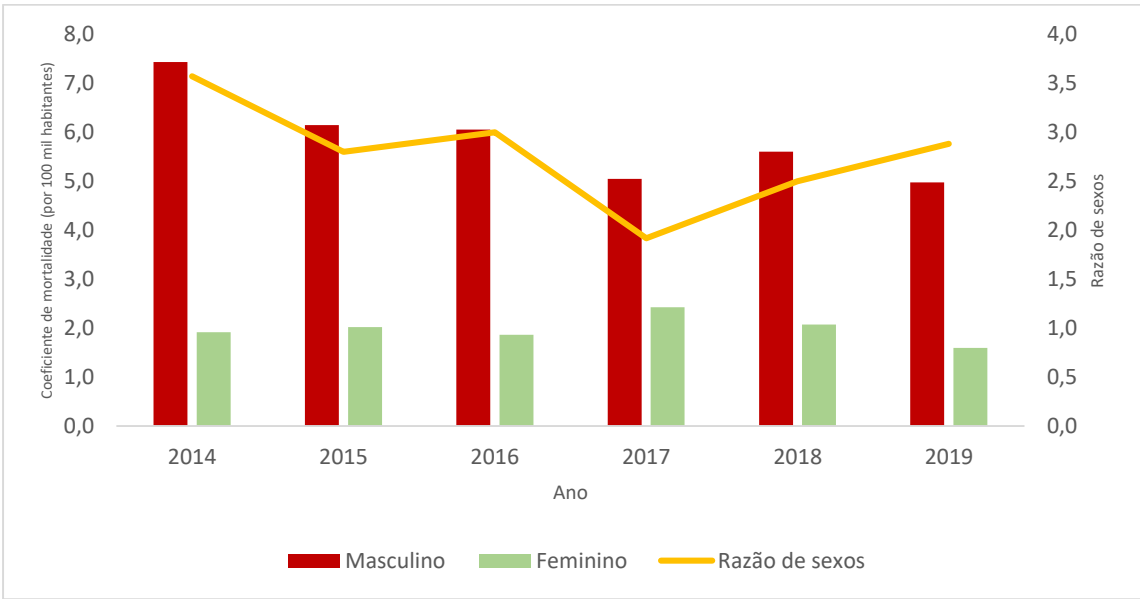
Gráfico 23 – Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.), segundo região de saúde e ano do óbito. Distrito Federal, 2014 a 2019.



Fonte: SIM. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan

Do total de óbitos por aids registrados (671) no Distrito Federal, no período entre 2014 a 2019, 73,2% ocorreram entre homens (491) e 26,8% entre mulheres (180). Nesse período, houve redução de 19,4% na razão de sexos, passando de 3,6 para 2,9 óbitos por aids em homens para cada óbito em mulher. Em 2019, quando comparado a 2018, a razão de sexos teve aumento de 15,2%, passando de 2,5 para 2,9 óbitos de aids em homens a cada óbito em mulheres (Gráfico 24).

Gráfico 24 – Coeficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab.), segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Distrito Federal, 2014 a 2019.



Fonte: SIM. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan



Considerações finais

A atual situação epidemiológica mostra a importância da análise das especificidades, tanto no momento da infecção pelo HIV como no desenvolvimento de aids. Esta análise permite reconhecer aspectos diferenciados, que auxiliam no conhecimento mais aprofundado e permitindo aprimoramento das medidas de prevenção e controle.

O presente boletim aponta uma estabilidade na detecção dos casos de HIV (com leve crescimento nos últimos dois anos) e redução dos casos de aids. O crescimento em HIV não se mostra acentuado, enquanto nos casos de aids a redução é mais evidente, indicando os possíveis efeitos da adesão e tratamento adequado (indivíduos com supressão viral e sistema imunológico preservado). Além disso, se destaca a redução, de 2014 a 2019, de 30% na mortalidade por aids.

Em relação à faixa etária, apesar de mostrar o predomínio da detecção entre as pessoas de 20 a 29 anos, verifica-se o crescimento entre as pessoas acima de 60 anos, tanto em homens como em mulheres.

Aspectos relacionados à raça/cor da pele podem estar mostrando segmentos populacionais mais vulneráveis. Pessoas pretas e pardas predominam entre os casos de HIV e, com maior proporção, nos de aids; o mesmo ocorre também entre as gestantes com HIV. Já a escolaridade mostra o predomínio das pessoas com ensino superior e ensino médio completo; porém foi observado aumento de percentuais de pessoas com ensino fundamental incompleto entre as pessoas com aids. No entanto, os percentuais altos de informação em branco ou ignorada nestes quesitos dificultam a análise mais aprofundada. Vale reforçar que, desde 2017, a coleta do quesito cor é de preenchimento obrigatório aos profissionais de saúde, de acordo com a Portaria nº 344/GM/MS de 1º de fevereiro de 2017.

Apesar do perfil epidemiológico do HIV e da aids mostrar predomínio masculino (com maior participação de gays e outros homens que fazem sexo com homens), outro aspecto verificado é que quanto mais grave o quadro, menor é a razão

entre os sexos. Enquanto que a razão de HIV é de 7,3 casos masculinos para cada caso feminino, nos casos de aids cai para 4,5 e na mortalidade por aids chega a 2,9, indicando maior participação de casos femininos nos casos de aids e na mortalidade detectada.

Já em relação à transmissão vertical do HIV, verifica-se que, apesar do aumento de gestantes com conhecimento prévio de sua condição sorológica, houve redução de casos de realização de pré-natal entre gestantes com HIV. Já a realização da profilaxia nas gestantes e o uso de antirretrovirais no recém-nascido nas primeiras 24 horas, observa-se queda entre 2014 a 2019. No entanto, mais uma vez, os altos percentuais de informação em branco ou ignorada dificultam análise mais aprofundada.

Diante dos aspectos acima descritos, recomenda-se o fortalecimento das ações de prevenção, em especial, combinadas com as diferentes estratégias (oferta de preservativos, gel lubrificante, PEP e PrEP, diagnóstico, uso de TARV e diagnóstico e tratamento de outras IST), a fim de adequar às especificidades das populações chaves (principalmente homens gays e outros HSH), populações prioritárias (população negra e jovens) e pessoas acima de 60 anos.

Em relação à atenção à saúde das pessoas com HIV/aids, apesar da redução dos casos de aids e da mortalidade associada à aids, ainda é importante o fortalecimento da rede de diagnóstico e tratamento, para manter este processo de redução dos efeitos da infecção pelo HIV.

Por fim, são necessárias medidas de aprimoramento da vigilância e investigação, executadas pelos profissionais de saúde, a fim de reduzir as informações ignoradas, possibilitando efetivo conhecimento da situação epidemiológica e da condição de saúde das pessoas com HIV, aids, gestantes com HIV e crianças expostas no Distrito Federal.



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância Em Saúde**. Volume único. 2ª edição. Brasília: 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS 344. Brasília: 2017

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Painel de Monitoramento Clínico de HIV/Aids**, disponível em <http://indicadoresclinicos.aids.gov>. Acesso em 13/11/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo Clínico do HIV em Adultos**. 2ª edição. Brasília: 2018.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica– DIVEP

Cássio Roberto Leonel Peterka – Diretor

Elaboração:

Ana Carolina Mota de Faria – Estagiária - Gerência de Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis – **Gevist**

Ricardo Gadelha de Abreu – Cirurgião-Dentista - Gerência de Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis – **Gevist**

Sérgio d'Ávila – Psicólogo – Gerência de Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis – **Gevist**

Revisão e Colaboração:

Beatriz Maciel Luz – Gerente - Gerência de Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis – **Gevist**

Daniela Mendes dos Santos Magalhães – Enfermeira - Gerência de Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis – **Gevist**

Endereço:

SEPS 712/912, Bloco D

CEP: 70.390-705 - Brasília/DF

E-mail: vigilanciaist.df@gmail.com



Anexos

Tabela 1 – Número de casos e coeficiente de detecção de HIV (por 100.000 habitantes), segundo região de saúde. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Região de Saúde	2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.
Central	111	29,5	132	34,7	106	27,9	100	26,1	97	25,1	116	28,1	662	28,5
Plano Piloto	67	31,3	97	44,3	74	33,6	68	30,6	71	31,6	88	38,7	465	35,0
Cruzeiro	16	50,0	9	28,4	8	25,5	10	32,1	6	19,3	4	13,0	53	28,2
Lago Norte	6	16,0	8	21,5	10	27,1	6	16,3	4	10,8	6	16,2	40	18,0
Lago Sul	12	39,7	8	26,6	7	23,4	4	13,4	5	16,6	7	23,2	43	23,8
Sudoeste/Octogonal	9	16,9	10	18,8	6	11,2	12	22,3	9	16,6	10	12,7	56	16,2
Varjão do Torto	1	11,3	0	0,0	1	11,4	0	0,0	2	22,7	1	11,3	5	9,4
Centro-Sul	82	25,8	92	28,4	88	26,0	91	25,6	69	18,9	75	20,1	497	24,0
Candangolândia	4	23,7	5	29,6	5	30,0	6	36,3	6	36,4	1	6,1	27	27,0
Guará	45	36,4	46	36,5	44	34,4	41	31,3	33	24,6	24	17,5	233	29,9
Núcleo Bandeirante	10	41,6	9	37,5	6	25,2	10	41,9	4	16,7	8	33,4	47	32,7
Park Way	2	9,0	2	9,0	1	4,5	2	8,9	1	4,4	2	8,7	10	7,4
Riacho Fundo I	3	7,4	10	24,2	14	33,7	18	42,8	14	32,8	20	46,2	79	31,4
Riacho Fundo II	10	18,9	7	12,4	8	11,6	11	13,5	5	5,8	10	11,2	51	11,7
SCIA (Estrutural)	8	23,4	13	37,5	10	28,7	3	8,5	6	16,8	8	22,1	48	22,7
SIA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	76,7	2	12,9
Leste	41	17,2	46	17,9	47	16,7	56	19,5	64	21,7	50	16,4	304	18,3
Itapoã	6	10,3	7	11,9	5	8,4	5	8,2	10	16,1	7	11,0	40	11,0
Jardim Botânico	1	2,7	3	5,8	1	1,9	4	7,4	5	9,0	4	7,0	18	5,8
Paranoá	15	29,6	16	31,4	15	21,1	17	23,7	21	28,8	15	20,3	99	25,3
São Sebastião	19	20,6	20	21,0	26	26,6	30	29,8	28	26,9	24	21,7	147	24,5
Norte	45	12,9	59	17,0	67	19,3	53	15,2	54	15,4	61	17,3	339	16,2
Fercal	0	0,0	2	21,5	1	10,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	5,4
Planaltina	22	11,9	39	21,0	32	17,1	27	14,3	38	19,9	31	16,0	189	16,7
Sobradinho	14	19,4	11	15,4	27	38,0	21	29,6	11	15,5	24	33,7	108	25,2
Sobradinho II	9	11,0	7	8,7	7	8,8	5	6,3	5	6,3	6	7,6	39	8,1
Oeste	108	21,9	99	20,0	90	18,2	95	19,1	111	22,2	112	22,2	615	20,6
Brazlândia	14	22,3	4	6,3	11	17,5	10	15,9	11	17,3	9	14,1	59	15,6
Ceilândia	94	21,8	95	22,0	79	18,3	85	19,6	100	22,9	103	23,4	556	21,3
Sudoeste	178	23,2	156	20,1	183	23,4	194	24,5	196	24,3	196	24,0	1103	23,3
Águas Claras	32	22,7	34	22,9	33	21,7	36	23,0	45	27,9	54	32,5	234	25,3
Recanto das Emas	23	17,6	17	13,0	19	14,6	28	21,4	25	19,0	19	14,4	131	16,7
Samambaia	45	20,5	45	20,3	57	25,4	46	20,1	44	18,7	55	22,9	292	21,3
Taguatinga	67	32,6	51	25,0	65	32,0	74	36,2	74	36,0	62	30,0	393	32,0
Vicente Pires	11	15,8	9	12,9	9	12,8	10	14,1	8	11,1	6	8,3	53	12,5
Sul	65	24,5	61	22,6	55	20,5	51	18,9	70	25,9	83	30,5	385	23,8
Gama	41	28,8	39	27,5	43	30,4	33	23,3	40	28,1	49	34,3	245	28,7
Santa Maria	24	19,5	22	17,2	12	9,4	18	14,1	30	23,4	34	26,4	140	18,3
Em Branco	17	0,0	14	0,0	27	0,0	37	0,0	40	0,0	54	0,0	189	0,0
Ignorados	1	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	5	0,0	8	0,0
Distrito Federal	648	23,1	660	23,2	663	22,9	678	23,1	701	23,6	752	24,8	4102	23,5

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan



Tabela 2 – Número de casos e coeficiente de detecção de aids (por 100.000 habitantes), segundo região de saúde. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Região de Saúde	2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.
Central	76	20,2	79	20,8	61	16,0	35	9,1	22	5,7	34	8,2	307	13,2
Plano Piloto	46	21,5	51	23,3	39	17,7	22	9,9	16	7,1	22	9,7	196	14,8
Cruzeiro	6	18,7	9	28,4	10	31,9	3	9,6	3	9,7	3	9,7	34	18,1
Lago Norte	9	24,0	10	26,9	5	13,6	1	2,7	0	0,0	1	2,7	26	11,7
Lago Sul	8	26,5	3	10,0	3	10,0	5	16,7	1	3,3	5	16,6	25	13,9
Sudoeste/Octogonal	6	11,3	4	7,5	2	3,7	3	5,6	2	3,7	2	2,5	19	5,5
Varjão do Torto	1	11,3	2	22,4	2	22,8	1	11,4	0	0,0	1	11,3	7	13,2
Centro-Sul	55	17,3	44	13,6	39	11,5	39	11,0	46	12,6	45	12,1	268	12,9
Candangolândia	5	29,6	1	5,9	1	6,0	1	6,0	6	36,4	2	12,2	16	16,0
Guará	30	24,3	21	16,7	19	14,8	14	10,7	19	14,2	14	10,2	117	15,0
Núcleo Bandeirante	4	16,6	5	20,8	6	25,2	4	16,8	3	12,5	4	16,7	26	18,1
Park Way	1	4,5	2	9,0	0	0,0	2	8,9	2	8,8	1	4,4	8	5,9
Riacho Fundo I	7	17,3	5	12,1	9	21,7	9	21,4	9	21,1	13	30,1	52	20,7
Riacho Fundo II	4	7,5	5	8,9	4	5,8	5	6,1	5	5,8	9	10,0	32	7,4
SCIA (Estrutural)	4	11,7	5	14,4	0	0,0	4	11,3	2	5,6	2	5,5	17	8,1
SIA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Leste	26	10,9	35	13,6	29	10,3	31	10,8	27	9,2	35	11,5	183	11,0
Itapoã	2	3,4	2	3,4	4	6,7	0	0,0	2	3,2	5	7,9	15	4,1
Jardim Botânico	1	2,7	0	0,0	2	3,8	3	5,6	0	0,0	2	3,5	8	2,6
Paranoá	11	21,7	14	27,5	9	12,7	14	19,5	11	15,1	16	21,7	75	19,2
São Sebastião	12	13,0	19	19,9	14	14,3	14	13,9	14	13,5	12	10,9	85	14,2
Norte	41	11,8	44	12,7	43	12,4	46	13,2	40	11,4	30	8,5	244	11,6
Fercal	2	21,5	0	0,0	1	10,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	5,4
Planaltina	21	11,3	29	15,6	23	12,3	28	14,8	21	11,0	13	6,7	135	11,9
Sobradinho	12	16,7	5	7,0	12	16,9	16	22,5	12	16,9	11	15,5	68	15,9
Sobradinho II	6	7,4	10	12,4	7	8,8	2	2,5	7	8,9	6	7,6	38	7,9
Oeste	53	10,7	58	11,7	37	7,5	39	7,9	29	5,8	31	6,1	247	8,3
Brazlândia	8	12,8	7	11,1	4	6,4	3	4,8	2	3,2	4	6,3	28	7,4
Ceilândia	45	10,4	51	11,8	33	7,7	36	8,3	27	6,2	27	6,1	219	8,4
Sudoeste	144	18,8	124	16,0	104	13,3	121	15,3	84	10,4	72	8,8	649	13,7
Águas Claras	17	12,1	25	16,8	23	15,1	25	16,0	11	6,8	15	9,0	116	12,5
Recanto das Emas	25	19,1	18	13,7	19	14,6	21	16,1	13	9,9	5	3,8	101	12,8
Samambaia	41	18,6	26	11,7	8	3,6	27	11,8	20	8,5	20	8,3	142	10,4
Taguatinga	55	26,8	51	25,0	48	23,6	46	22,5	39	19,0	30	14,5	269	21,9
Vicente Pires	6	8,6	4	5,7	6	8,5	2	2,8	1	1,4	2	2,8	21	4,9
Sul	47	17,7	23	8,5	42	15,6	44	16,3	37	13,7	45	16,6	248	15,3
Gama	27	19,0	10	7,0	22	15,6	21	14,8	19	13,3	18	12,6	117	13,7
Santa Maria	13	10,6	13	10,1	13	10,2	13	10,2	5	3,9	13	10,1	70	9,2
Em Branco	7	0,0	10	0,0	7	0,0	10	0,0	13	0,0	14	0,0	61	0,0
Não Classificados	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0	4	0,0
Distrito Federal	442	15,8	407	14,3	356	12,3	355	12,1	286	9,6	294	9,7	2150	12,3

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan



Tabela 3 – Número e proporção de casos de HIV, segundo sexo, faixa etária, raça/cor da pele e escolaridade. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Variáveis	2014				2015				2016				2017				2018				2019				Total			
	Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Faixa etária																												
15 a 19 anos	6	5,6	37	6,9	4	5,0	25	4,3	6	6,1	35	6,2	4	4,5	31	5,3	4	3,6	25	4,2	6	6,7	29	4,4	30	5,2	182	5,2
20 a 29 anos	25	23,1	256	47,4	14	17,5	306	52,8	27	27,3	270	47,9	21	23,9	315	53,4	34	30,6	281	47,7	22	24,4	337	51,0	143	24,8	1765	50,1
30 a 39 anos	39	36,1	156	28,9	27	33,8	173	29,8	33	33,3	154	27,3	24	27,3	163	27,6	32	28,8	174	29,5	23	25,6	166	25,1	178	30,9	986	28,0
40 a 49 anos	21	19,4	68	12,6	24	30,0	52	9,0	13	13,1	64	11,3	29	33,0	58	9,8	25	22,5	66	11,2	19	21,1	85	12,9	131	22,7	393	11,2
50 a 59 anos	14	13,0	19	3,5	5	6,3	18	3,1	14	14,1	32	5,7	6	6,8	17	2,9	8	7,2	37	6,3	18	20,0	34	5,1	65	11,3	157	4,5
60 a 69 anos	3	2,8	2	0,4	6	7,5	5	0,9	4	4,0	6	1,1	2	2,3	4	0,7	6	5,4	2	0,3	2	2,2	6	0,9	23	4,0	25	0,7
70 a 79 anos	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	1	1,0	3	0,5	1	1,1	2	0,3	2	1,8	3	0,5	0	0,0	2	0,3	4	0,7	12	0,3
80 anos e mais	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,3	1	0,2	3	0,1
Total	108	100	540	100	80	100	580	100	99	100	564	100	88	100	590	100	111	100	589	100	90	100	661	100	576	100	3524	100
Raça/Cor																												
Ign/Branco	20	18,5	66	12,2	15	18,8	66	11,4	25	25,3	86	15,2	19	21,6	80	13,6	17	15,3	96	16,3	27	30,0	103	15,6	123	21,4	497	14,1
Branca	23	21,3	202	37,4	17	21,3	206	35,5	22	22,2	183	32,4	16	18,2	204	34,6	29	26,1	182	30,9	16	17,8	205	31,0	123	21,4	1182	33,5
Preta	16	14,8	57	10,6	7	8,8	64	11,0	15	15,2	70	12,4	7	8,0	76	12,9	15	13,5	69	11,7	5	5,6	76	11,5	65	11,3	412	11,7
Amarela	1	0,9	4	0,7	0	0,0	3	0,5	0	0,0	7	1,2	0	0,0	1	0,2	1	0,9	3	0,5	0	0,0	3	0,5	2	0,3	21	0,6
Parda	47	43,5	211	39,1	40	50,0	240	41,4	37	37,4	216	38,3	46	52,3	227	38,5	49	44,1	238	40,4	42	46,7	272	41,1	261	45,3	1404	39,8
Indígena	1	0,9	0	0,0	1	1,3	1	0,2	0	0,0	2	0,4	0	0,0	2	0,3	0	0,0	1	0,2	0	0,0	2	0,3	2	0,3	8	0,2
Total	108	100,0	540	100	80	100	580	100	99	100	564	100	88	100	590	100	111	100	589	100	90	100	661	100	576	100	3524	100
Escolaridade																												
Ign/Branco	36	33,3	130	24,1	23	28,8	126	21,7	27	27,3	143	25,4	33	37,5	152	25,8	37	33,3	163	27,7	37	41,1	190	28,7	193	33,5	904	25,7
Analfabeto	2	1,9	1	0,2	0	0,0	0	0,0	2	2,0	0	0,0	2	2,3	0	0,0	3	2,7	5	0,8	1	1,1	3	0,5	10	1,7	9	0,3
Ensino fundamental incompleto	22	20,4	38	7,04	18	22,5	37	6,38	14	14,1	39	6,91	13	14,77	25	4,2	19	17,12	43	7,30	17	18,9	35	5,3	103	17,88	217	6,16
Ensino fundamental completo	4	3,7	29	5,4	5	6,3	20	3,4	8	8,1	23	4,1	5	5,7	34	5,8	5	4,5	18	3,1	6	6,7	22	3,3	33	5,7	146	4,1
Ensino médio incompleto	6	5,6	38	7,0	10	12,5	37	6,4	13	13,1	57	10,1	9	10,2	54	9,2	11	9,9	56	9,5	8	8,9	53	8,0	57	9,9	295	8,4
Ensino médio completo	26	24,1	102	18,9	13	16,3	121	20,9	20	20,2	103	18,3	15	17,0	120	20,3	17	15,3	124	21,1	13	14,4	129	19,5	104	18,1	699	19,8
Ensino superior incompleto	2	1,9	68	12,6	3	3,8	87	15,0	4	4,0	85	15,1	3	3,4	76	12,9	8	7,2	70	11,9	6	6,7	83	12,6	26	4,5	469	13,3
Educação superior completa	10	9,3	134	24,8	8	10,0	152	26,2	11	11,1	114	20,2	8	9,1	129	21,9	11	9,9	110	18,7	2	2,2	146	22,1	50	8,7	785	22,3
Não se aplica	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	108	100	540	100	80	100	580	100	99	100	564	100	88	100	590	100	111	100	589	100	90	100	661	100	576	100	3524	100

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.



Tabela 4 – Número e proporção de casos de aids, segundo faixa etária, raça/cor da pele e escolaridade Distrito Federal, 2014 a 2019.

Variáveis	2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Faixa etária														
15 a 19 anos	15	3,4	13	3,1	10	2,8	5	1,4	2	0,7	12	4,1	57	2,7
20 a 29 anos	136	30,8	135	32,4	93	26,1	105	29,6	113	39,5	87	29,6	669	31,1
30 a 39 anos	144	32,6	133	31,9	115	32,3	121	34,1	81	28,3	79	26,9	673	31,3
40 a 49 anos	79	17,9	73	17,5	88	24,7	73	20,6	54	18,9	70	23,8	437	20,3
50 a 59 anos	52	11,8	47	11,3	36	10,1	33	9,3	25	8,7	26	8,8	219	10,2
60 a 69 anos	9	2,0	10	2,4	12	3,4	13	3,7	7	2,4	16	5,4	67	3,1
70 a 79 anos	7	1,6	5	1,2	2	0,6	4	1,1	3	1,0	4	1,4	25	1,2
80 anos e mais	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,3	1	0,3	0	0,0	3	0,1
Total	442	100	417	100	356	100	355	100	286	100	294	100	2150	100
Raça/Cor														
Branca	130	29,4	141	33,8	96	27,0	98	27,6	85	29,7	74	25,2	624	29,0
Preta	46	10,4	46	11,0	39	11,0	43	12,1	35	12,2	27	9,2	236	11,0
Amarela	2	0,5	1	0,2	1	0,3	6	1,7	2	0,7	3	1,0	15	0,7
Parda	191	43,2	170	40,8	149	41,9	147	41,4	110	38,5	145	49,3	912	42,4
Ign/Branco	73	16,5	57	13,7	70	19,7	60	16,9	51	17,8	42	14,3	353	16,4
Indígena	0	0,0	2	0,5	1	0,3	1	0,3	3	1,0	3	1,0	10	0,5
Total	442	100	417	100	356	100	355	100	286	100	294	100	2150	100
Escolaridade														
Analfabeto	3	0,7	7	1,7	1	0,3	6	0,3	5	1,7	3	1,0	25	1,2
Ensino fundamental incompleto	60	13,6	48	11,5	37	10,4	29	10,4	29	10,1	35	11,9	238	11,1
Ensino fundamental completo	20	4,5	12	2,9	21	5,9	22	5,9	12	4,2	17	5,8	104	4,8
Ensino médio incompleto	29	6,6	25	6,0	34	9,6	17	9,6	17	5,9	22	7,5	144	6,7
Ensino médio completo	83	18,8	69	16,5	58	16,3	75	16,3	60	21,0	63	21,4	408	19,0
Educação superior incompleta	51	11,5	46	11,0	37	10,4	28	10,4	28	9,8	23	7,8	213	9,9
Educação superior completa	81	18,3	87	20,9	64	18,0	61	18,0	40	14,0	49	16,7	382	17,8
Ign/Branco	115	26,0	123	29,5	104	29,2	117	29,2	95	33,2	82	27,9	636	29,6
Total	442	100	417	100	356	100	355	100	286	100	294	100	2150	100

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.

Tabela 5 – Número e proporção de casos de HIV, segundo sexo e categoria de exposição. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Categoria de Exposição	2014				2015				2016				2017				2018				2019				Total			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Ignorado	31	5,7	21	19,4	31	5,3	8	10	54	9,6	13	13,1	36	6,1	14	15,9	49	8,3	14	12,4	80	12,1	22	24,7	281	8,0	92	15,9
Homossexual	321	59,4	0	0	385	66,4	0	0	344	61	0	0	404	68,5	0	0	377	64,1	0	0	418	63	0	0	2249	63,8	0	0,0
Bissexual	76	14,1	1	0,9	59	10,2	0	0	55	9,8	4	4	81	13,7	0	0	52	8,8	3	2,7	61	9,2	2	2,2	384	10,9	10	1,7
Bissexual/Drogas	0	0	0	0	2	0,3	0	0	1	0,2	0	0	1	0,2	0	0	1	0,2	0	0	3	0,5	0	0	8	0,2	0	0,0
Homossexual/Drogas	4	0,7	0	0	2	0,3	0	0	2	0,4	0	0	4	0,7	0	0	1	0,2	0	0	2	0,3	0	0	15	0,4	0	0,0
Homossexual/Hemofílico	1	0,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,2	0	0	1	0,2	0	0	0	0	0	0	3	0,1	0	0,0
Heterossexual	101	18,7	85	78,7	95	16,4	69	86,3	101	17,9	81	81,8	63	10,7	72	81,8	102	17,3	94	83,2	92	13,9	63	70,8	554	15,7	464	80,4
Heterossexual/Drogas	3	0,6	1	0,9	6	1	2	2,5	7	1,2	1	1	0	0	1	1,1	2	0,3	1	0,9	6	0,9	1	1,1	24	0,7	7	1,2
Drogas	3	0,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,1	3	0,5	1	0,9	1	0,2	0	0	7	0,2	2	0,3
Transfusão	0	0	0	0	0	0	1	1,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,1	0	0,0	2	0,3
Perinatal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
Total	540	100	108	100	580	100	80	100	564	100	99	100	590	100	88	100	588	100	113	100	663	100	89	100	3525	100	577	100

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.

Tabela 6 – Número e proporção de casos de aids, segundo sexo e categoria de exposição. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Categoria de Exposição	2014				2015				2016				2017				2.018				2.019				Total			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Ignorado	46	12,6	10	12,8	35	10,6	15	17,2	43	14,7	17	26,6	46	16,3	13	17,8	35	15,0	12	23,1	34	14,1	10	18,9	239	13,7	77	18,9
Homossexual	169	46,4	0	0,0	168	50,9	0	0,0	137	46,9	0	0,0	141	50,0	0	0,0	131	56,0	0	0,0	131	54,4	0	0,0	877	50,3	0	0,0
Homossexual/Drogas	2	0,5	0	0,0	2	0,6	0	0,0	1	0,3	0	0,0	3	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,8	0	0,0	10	0,6	1	0,2
Bissexual	50	13,7	0	0,0	54	16,4	1	1,1	38	13,0	0	0,0	22	7,8	0	0,0	19	8,1	0	0,0	25	10,4	0	0,0	208	11,9	0	0,0
Bissexual/Drogas	3	0,8	0	0,0	1	0,3	0	0,0	3	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	1	0,4	0	0,0	9	0,5	0	0,0
Heterossexual	85	23,4	63	80,8	59	17,9	69	79,3	60	20,5	47	73,4	65	23,0	58	79,5	45	19,2	38	73,1	43	17,8	41	77,4	357	20,5	316	77,6
Heterossexual/Drogas	4	1,1	3	3,8	4	1,2	1	1,1	5	1,7	0	0,0	2	0,7	2	2,7	2	0,9	1	1,9	5	2,1	1	1,9	22	1,3	8	2,0
Heterossexual/Hemofílico	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0
Drogas	2	0,5	0	0,0	6	1,8	1	1,1	3	1,0	0	0,0	3	1,1	0	0,0	0	0,0	1	1,9	0	0,0	0	0,0	14	0,8	2	0,5
Transfusão/Homossexual	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0
Transfusão/Heterossexual	0	0,0	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,9	0	0,0	2	0,5
Acidente de Trabalho	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0
Perinatal	1	0,3	1	1,3	0	0,0	0	0,0	2	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,2	1	0,2
Total	364	100	78	100	330	100	87	100	292	100	64	100	282	100	73	100	234	100	52	100	241	100	53	100	1743	100	407	100

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.



Tabela 7 – Número e coeficiente de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de saúde. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Região de Saúde/ Região Administrativa	2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.
Central	1	0,2	5	1,1	5	0,1	2	0,0	4	0,9	0	0,0	17	0,7
Plano Piloto	0	0,0	4	1,6	2	0,1	0	0,0	2	0,7	0	0,0	8	0,5
Cruzeiro	1	2,6	0	0,0	1	0,3	1	0,2	0	0,0	0	0,0	3	1,2
Lago Norte	0	0,0	1	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5
Lago Sul	0	0,0	0	0,0	1	0,3	1	0,4	0	0,0	0	0,0	2	1,1
Sudoeste/Oct	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3
Varjão do Torto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	10,6	0	0,0	2	1,7
Centro-Sul	6	1,3	8	1,5	12	0,3	7	0,1	7	1,3	3	0,6	43	1,4
Candangolândia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Guará	2	1,1	6	3,1	3	0,2	1	0,1	2	1,0	0	0,0	14	1,3
Núcleo Bandeirante	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,8	2	0,8
Park Way	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Riacho Fundo I	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,2	3	3,7	0	0,0	5	1,0
Riacho Fundo II	1	1,7	0	0,0	3	0,5	1	0,1	0	0,0	1	1,3	6	1,4
SCIA (Estrutural)	2	2,8	2	2,4	6	0,8	3	0,4	2	2,5	1	1,3	16	3,5
SIA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Leste	13	2,9	8	1,7	4	0,1	7	0,1	4	0,9	7	1,6	43	1,6
Itapoã	3	2,7	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	1,1	0	0,0	5	0,8
Jardim Botânico	1	3,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,6
Paranoá	6	5,0	4	3,2	3	0,2	3	0,2	1	0,8	3	2,5	20	2,7
São Sebastião	3	1,6	4	1,9	1	0,0	3	0,1	2	1,0	4	2,1	17	1,4
Norte	4	0,7	7	1,2	8	0,1	4	0,1	5	0,9	3	0,6	31	0,9
Fercal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Planaltina	2	0,6	7	2,2	4	0,1	3	0,1	3	1,0	3	1,1	22	1,2
Sobradinho	1	0,7	0	0,0	4	0,3	1	0,1	1	0,8	0	0,0	7	0,9
Sobradinho II	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	2	0,3
Oeste	9	1,1	12	1,5	5	0,1	7	0,1	14	1,9	11	1,5	58	1,2
Brazlândia	3	2,7	3	2,7	0	0,0	1	0,1	1	0,9	3	2,8	11	1,7
Ceilândia	6	0,8	9	1,3	5	0,1	6	0,1	13	2,0	8	1,3	47	1,2
Sudoeste	18	1,5	13	1,0	16	0,1	6	0,0	6	0,5	4	0,3	63	0,9
Águas Claras	0	0,0	1	0,4	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,2
Recanto das Emas	3	1,8	5	2,2	4	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,5	13	1,1
Samambaia	8	2,1	3	0,8	1	0,0	2	0,1	3	0,8	2	0,5	19	0,8
Taguatinga	3	1,0	3	1,0	8	0,3	2	0,1	2	0,6	1	0,3	19	1,0
Vicente Pires	4	5,0	1	1,1	2	0,2	1	0,1	1	1,2	0	0,0	9	1,8
Sul	5	1,1	2	0,4	7	0,2	2	0,0	8	1,9	5	1,2	29	1,1
Gama	1	0,4	2	0,9	3	0,1	2	0,1	4	1,9	5	2,6	17	1,3
Santa Maria	4	1,7	0	0,0	4	0,2	0	0,0	4	1,9	0	0,0	12	0,9
Em Branco	3	26,3	2	62,5	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	6	7,1
Distrito Federal	59	1,3	57	1,2	57	0,1	36	0,1	48	1,1	33	0,8	290	1,1

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. Nascidos vivos: Sinasc



Tabela 8 – Número e proporção de HIV em gestantes, segundo faixa etária, raça/cor da pele e escolaridade. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Variáveis	2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Faixa etária														
10 a 14 anos	0	0,0	1	1,8	1	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,7
15 a 19 anos	8	13,3	8	14,0	8	14,0	2	5,6	4	8,3	2	6,3	32	11,0
20 a 29 anos	33	55,0	23	40,4	21	36,8	18	50,0	23	47,9	17	53,1	135	46,6
30 a 39 anos	18	30,0	20	35,1	25	43,9	13	36,1	20	41,7	12	37,5	108	37,2
40 a 49 anos	1	1,7	5	8,8	1	1,8	3	8,3	1	2,1	1	3,1	12	4,1
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	1	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3
60 a 69 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
70 a 79 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
80 anos e mais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	59	100	57	100	57	100	36	100	48	100	32	100	290	100
Raça/Cor														
Branca	20	33,9	7	12,3	8	14,0	9	25,0	11	22,9	8	24,2	63	21,7
Preta	5	8,5	13	22,8	8	14,0	5	13,9	4,0	8,3	8	24,2	43	14,8
Amarela	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0	0,0
Parda	31	52,5	31	54,4	36	63,2	21	58,3	29	60,4	16	48,5	164	56,6
Indígena	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0	0,0
Ign/Branco	3	5,1	6	10,5	5	8,8	1	2,8	4	8,3	1	3,0	20	6,9
Total	59	100	57	100	57	100	36	100	48	100	33	100	290	100
Escolaridade														
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Ensino fundamental incompleto	14	23,7	13	22,8	12	21,1	12	33,3	11	22,9	10	30,3	72	24,8
Ensino fundamental completo	7	11,9	8	14,0	6	10,5	3	8,3	2	4,2	1	3,0	27	9,3
Ensino médio incompleto	8	13,6	5	8,8	6	10,5	3	8,3	4	8,3	4	12,1	30	10,3
Ensino médio completo	15	25,4	13	22,8	16	28,1	5	13,9	13	27,1	7	21,2	69	23,8
Educação superior incompleta	1	1,7	2	3,5	4	7,0	2	5,6	4	8,3	0	0,0	13	4,5
Educação superior completa	4	6,8	3	5,3	5	8,8	5	13,9	2	4,2	3	9,1	22	7,6
Ign/Branco	9	15,3	13	22,8	7	12,3	6	16,7	10	20,8	7	21,2	52	17,9
Não se aplica	1	1,7	0	0,0	1	1,8	0	0,0	2	4,2	1	3,0	5	1,7
Total	59	100	57	100	57	100	36	100	48	100	33	100	290	100

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.



Tabela 9 – Número e proporção de HIV em gestantes, segundo evidência laboratorial, profilaxia ARV e realização de pré-natal. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Variáveis	2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Evidência laboratorial														
Antes do pré-natal	31	52,5	30	52,6	31	54,4	20	55,6	23	47,9	18	54,5	153	52,8
Durante o pré-natal	27	45,8	25	43,9	24	42,1	16	44,4	22	45,8	14	42,4	128	44,1
Durante o parto	1	1,7	2	3,5	2	3,5	0	0,0	3	6,3	1	3,0	9	3,1
Após o parto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Ign/Branco	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	59	100	57	100	57	100	36	100	48	100	33	100	290	100
ARV Profilaxia durante a gestação														
Ign/Branco	11	18,6	16	28,1	13	22,8	7	19,4	13	27,1	17	51,5	77	26,6
Sim	47	79,7	34	59,6	43	75,4	27	75,0	31	64,6	15	45,5	197	67,9
Não	1	1,7	7	12,3	1	1,8	2	5,6	4	8,3	1	3,0	16	5,5
Total	59	100	57	100	57	100	36	100	48	100	33	100	290	100
Pré-natal														
Sim	55	93,2	47	82,5	52	91,2	33	91,7	42	87,5	27	81,8	256	88,3
Não	2	3,4	4	7,0	4	7,0	3	8,3	4	8,3	2	6,1	19	6,6
Ign/Branco	2	3,4	6	10,5	1	1,8	0	0,0	2	4,2	4	12,1	15	5,2
Total	59	100	57	100	57	100	36	100	48	100	33	100	290	100

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020



Tabela 10 – Número e proporção de HIV em gestantes, segundo evolução da gravidez, início de ARV na criança e tipo de parto. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Variáveis	2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Evolução da gravidez														
Nascido vivo	49	83,1	37	64,9	39	68,4	26	72,2	32	66,7	13	39,4	196	67,6
Natimorto	0	0,0	2	3,5	0	0,0	1	2,8	1	2,1	0	0,0	4	1,4
Aborto	2	3,4	2	3,5	1	1,8	0	0,0	1	2,1	1	3,0	7	2,4
Não se aplica	1	1,7	0	0,0	4	7,0	2	5,6	4	8,3	4	12,1	15	5,2
Ign/Branco	7	11,9	16	28,1	13	22,8	7	19,4	10	20,8	15	45,5	68	23,4
Total	59	100	57	100	57	100	36	100	48	100	33	100	290	100
Início ARV criança														
Nas primeiras 24h	43	72,9	33	57,9	38	66,7	26	72,2	31	64,6	12	36,4	183	63,1
Após 24h	1	1,7	1	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,7
Não se aplica	1	1,7	1	1,8	1	1,8	0	0,0	1	2,1	3	9,1	7	2,4
Não realizado	2	3,4	2	3,5	2	3,5	1	2,8	2	4,2	0	0,0	9	3,1
Ign/Branco	12	20,3	20	35,1	16	28,1	9	25,0	14	29,2	18	54,5	89	30,7
Total	59	100	57	100	57	100	36	100	48	100	33	100	290	100
Ano Diagnóstico														
Ign/Branco	8	13,6	16	28,1	16	28,1	9	25,0	13	27,1	18	54,5	80	27,6
Vaginal	7	11,9	8	14,0	5	8,8	6	16,7	7	14,6	3	9,1	36	12,4
Cesárea eletiva	38	64,4	30	52,6	34	59,6	19	52,8	22	45,8	9	27,3	152	52,4
Cesárea de urgência	5	8,5	1	1,8	1	1,8	2	5,6	5	10,4	1	3,0	15	5,2
Não se aplica	1	1,7	2	3,5	1	1,8	0	0,0	1	2,1	2	6,1	7	2,4
Total	59	100	57	100	57	100	36	100	48	100	33	100	290	100

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.



Tabela 11 – Número e coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 habitantes), segundo região de saúde e ano do óbito. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Região de Saúde/ Região Administrativa	2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.	n	Coef.
Central	16	4,3	7	1,8	9	2,4	8	2,1	10	2,6	10	2,4	60	2,6
Plano Piloto	10	4,7	4	1,8	5	2,3	1	0,5	3	1,3	6	2,6	29	2,2
Cruzeiro	1	3,1	1	3,2	1	3,2	1	3,2	0	0,0	2	6,5	6	3,2
Lago Norte	0	0,0	1	2,7	1	2,7	2	5,4	2	5,4	1	2,7	7	3,1
Lago Sul	2	6,6	1	3,3	1	3,3	3	10,0	1	3,3	1	3,3	9	5,0
Sudoeste/Oct	0	0,0	0	0,0	1	1,9	0	0,0	4	7,4	0	0,0	5	1,4
Varjão do Torto	3	33,9	0	0,0	0	0,0	1	11,4	0	0,0	0	0,0	4	7,6
Centro-Sul	18	5,7	18	5,6	12	3,5	12	3,4	8	2,2	10	2,7	78	3,8
Candangolândia	3	17,8	2	11,9	0	0,0	1	6,0	0	0,0	1	6,1	7	7,0
Guará	5	4,0	9	7,1	4	3,1	6	4,6	3	2,2	2	1,5	29	3,7
Núcleo Bandeirante	0	0,0	3	12,5	2	8,4	2	8,4	1	4,2	1	4,2	9	6,3
Park Way	2	9,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,4	1	4,4	4	3,0
Riacho Fundo I	5	12,3	2	4,8	2	4,8	2	4,8	0	0,0	3	6,9	14	5,6
Riacho Fundo II	2	3,8	1	1,8	2	2,9	1	1,2	3	3,5	2	2,2	11	2,5
SCIA (Estrutural)	1	2,9	1	2,9	2	5,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	1,9
Leste	8	3,4	6	2,3	8	2,8	10	3,5	11	3,7	10	3,3	53	3,2
Itapoã	3	5,1	2	3,4	0	0,0	2	3,3	1	1,6	3	4,7	11	3,0
Jardim Botânico	0	0,0	1	1,9	1	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,6
Paranoá	2	3,9	1	2,0	3	4,2	4	5,6	1	1,4	5	6,8	16	4,1
São Sebastião	3	3,3	2	2,1	4	4,1	4	4,0	9	8,6	2	1,8	24	4,0
Norte	6	1,7	16	4,6	5	1,4	10	2,9	9	2,6	11	3,1	57	2,7
Fercal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	10,8	0	0,0	0	0,0	1	1,8
Planaltina	2	1,1	6	3,2	4	2,1	4	2,1	6	3,1	7	3,6	29	2,6
Sobradinho	1	1,4	5	7,0	1	1,4	3	4,2	1	1,4	0	0,0	11	2,6
Sobradinho II	3	3,7	5	6,2	0	0,0	2	2,5	2	2,5	4	5,1	16	3,3
Oeste	28	5,7	19	3,8	23	4,7	20	4,0	20	4,0	20	4,0	130	4,4
Brazlândia	4	6,4	1	1,6	5	8,0	3	4,8	0	0,0	4	6,3	17	4,5
Ceilândia	24	5,6	18	4,2	18	4,2	17	3,9	20	4,6	16	3,6	113	4,3
Sudoeste	29	3,8	34	4,4	39	5,0	36	4,5	36	4,5	23	2,8	197	4,2
Águas Claras	5	3,6	7	4,7	2	1,3	5	3,2	3	1,9	1	0,6	23	2,5
Recanto das Emas	6	4,6	3	2,3	11	8,4	10	7,7	7	5,3	5	3,8	42	5,3
Samambaia	8	3,6	11	5,0	9	4,0	12	5,2	13	5,5	10	4,2	63	4,6
Taguatinga	9	4,4	10	4,9	15	7,4	6	2,9	13	6,3	4	1,9	57	4,6
Vicente Pires	1	1,4	3	4,3	2	2,8	3	4,2	0	0,0	3	4,1	12	2,8
Sul	23	8,7	14	5,2	16	6,0	12	4,5	18	6,6	13	4,8	96	5,9
Gama	17	11,9	6	4,2	6	4,2	7	4,9	13	9,1	8	5,6	57	6,7
Santa Maria	4	3,3	6	4,7	6	4,7	4	3,1	3	2,3	2	1,6	25	3,3
Ignorado	2	0,0	2	0,0	4	0,0	1	0,0	2	0,0	3	0,0	14	0,0
Distrito Federal	128	4,6	114	4,0	112	3,9	108	3,7	112	3,8	97	3,2	671	3,8

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020. População: Codeplan



Tabela 12– Número e proporção de óbitos por aids, segundo sexo, faixa etária, raça/cor e ano do óbito. Distrito Federal, 2014 a 2019.

Variáveis	2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexo														
Masculino	100	78,1	84	73,7	84	75,0	71	65,7	80	71,4	72	74,2	491	73,2
Feminino	28	21,9	30	26,3	28	25,0	37	34,3	32	28,6	25	25,8	180	26,8
Total	128	100	114	100	112	100	108	100	112	100	97	100	671	100
Faixa Etária														
10 a 14	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
15 a 19	1	0,8	0	0,0	0	0,0	2	1,9	0	0,0	0	0,0	3	0,4
20 a 29	8	6,3	14	12,4	11	9,9	11	10,2	11	9,8	15	15,5	70	10,5
30 a 39	35	27,3	32	28,3	30	27,0	26	24,1	24	21,4	28	28,9	175	26,2
40 a 49	45	35,2	31	27,4	38	34,2	31	28,7	42	37,5	22	22,7	209	31,2
50 a 59	30	23,4	22	19,5	23	20,7	29	26,9	18	16,1	20	20,6	142	21,2
60 a 69	6	4,7	8	7,1	7	6,3	5	4,6	12	10,7	5	5,2	43	6,4
70 a 79	1	0,8	6	5,3	2	1,8	4	3,7	4	3,6	4	4,1	21	3,1
80 e+	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	3	3,1	4	0,6
Ignorado	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Total	128	100	113	100	111	100	108	100	112	100	97	100	669	100
Raça Cor														
Branca	41	32,0	39	34,2	40	35,7	35	32,4	46	41,1	32	33,0	233	34,7
Preta	16	12,5	14	12,3	12	10,7	12	11,1	7	6,3	10	10,3	71	10,6
Amarela	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	2	0,3
Parda	70	54,7	58	50,9	57	50,9	59	54,6	57	50,9	54	55,7	355	52,9
Ignorado	1	0,8	2	1,8	3	2,7	2	1,9	1	0,9	1	1,0	10	1,5
Total	128	100	114	100	112	100	108	100	112	100	97	100	671	100

Fonte: Sinan. Dados provisórios sujeitos à alteração, extraídos em 20/10/2020.

